

Divulgação de **RESULTADOS**

1T2021

O áudio com os comentários da administração já está disponível no website de Relações com Investidores.

Q&A
8-jul-2021

Horário: 11h00 (BRT)
10h00 (New York)
Em português, com tradução simultânea para o inglês.

Para conectar:

Em português:

+55 11 3181-8565 ou

+55 11 4210-1803

Em inglês:

+1 412 717-9627

Código: Camil

Acesso ao Webphone e Webcast disponíveis no site de RI

Participantes

Luciano Quartiero

Diretor Presidente

Flávio Vargas

Diretor Financeiro e de RI

Relações com Investidores

Guilherme Salem

Jenifer Nicolini

Flávio Rios

Contato:

ri@camil.com.br



união

Há 110 anos transformando seus dias.

@Camil



CAMIL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 1T21

EBITDA atingiu R\$184 milhões (-6,5% YoY) com margem de 8,1% (-3,2pp YoY) no 1T21

São Paulo, 7 de julho de 2021 – A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) (B3: CAML3) anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2021 (1T21 – mar/2021 a mai/2021). Neste *release* as informações são apresentadas em IFRS e representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de Reais (R\$) com comparações referentes ao primeiro trimestre de 2020 (1T20 – mar/2020 a mai/2020; comparações YoY) e quarto trimestre de 2020 (4T20 – dez/2020 a fev/2021; comparações QoQ), exceto quando especificado de outra forma.

Destaques

Volumes	Trimestre marcado pelo crescimento anual de volumes no Brasil (+5,7%): grãos (+3,7% YoY), açúcar (+8,1% YoY) e pescados (+22,6% YoY); e queda anual nos volumes do Internacional (-32,1%): Uruguai (-36,2% YoY), Chile (-4,6% YoY) e Peru (-37,5% YoY)
Receita	Receita Bruta de R\$2,6 bilhões (+30,8% YoY) no 1T21 Receita Líquida de R\$2,3 bilhões (+30,5% YoY) no 1T21
Lucro Bruto	Lucro Bruto de R\$447,6 milhões (+8,2% YoY) com margem de 19,8% (-4,1pp YoY) no 1T21 Destaque para o crescimento nominal com aumento do custo da matéria-prima e diluição de custos com efeito na margem
EBITDA	EBITDA de R\$183,9 milhões (-6,5% YoY) com margem de 8,1% (-3,2pp YoY) no 1T21 Excluindo os efeitos não recorrentes¹, o EBITDA atingiu R\$193,6 milhões (-1,6% YoY) com margem de 8,6% (-2,8pp YoY)
Lucro Líquido	Lucro Líquido de R\$108,2 milhões (-1,2% YoY) com margem de 4,8% (-1,5pp YoY) no 1T21 Lucro por Ação atingiu R\$0,29 (-1,2% YoY)
Capex	Capex de R\$45,4 milhões (+136,5% YoY) no 1T21
Dív. Líq./EBITDA	Dívida Líquida/EBITDA UDM encerrou o período em 1,5x

Principais Indicadores

Destaques	1T20	4T20	1T21	1T21 vs	1T21 vs
Data Fechamento	mai-20	fev-21	mai-21	1T20	4T20
Receita Líquida	1.729,0	1.830,6	2.257,2	30,5%	23,3%
Alimentício Brasil	1.210,2	1.360,3	1.754,2	44,9%	29,0%
Alimentício Internacional	518,7	470,2	502,9	-3,0%	7,0%
Lucro Bruto	413,6	343,8	447,6	8,2%	30,2%
Margem Bruta (%)	23,9%	18,8%	19,8%	-4,1pp	1,0pp
EBITDA	196,6	146,0	183,9	-6,5%	26,0%
Margem EBITDA (%)	11,4%	8,0%	8,1%	-3,2pp	0,2pp
Lucro Líquido	109,5	85,1	108,2	-1,2%	27,2%
Margem Líquida (%)	6,3%	4,6%	4,8%	-1,5pp	0,1pp
Capex	19,2	78,9	45,4	136,5%	-42,4%
Destaques	1T20	4T20	1T21	1T21 vs	1T21 vs
Data Fechamento	mai-20	fev-21	mai-21	1T20	4T20
Volume Total	561,8	444,7	527,2	-6,2%	18,5%
Volumes - Brasil	385,2	310,8	407,3	5,7%	31,0%
Grãos	231,8	185,1	240,3	3,7%	29,8%
Arroz	208,3	162,4	213,4	2,5%	31,4%
Feijão	23,6	22,7	26,9	14,3%	18,6%
Açúcar	145,9	114,6	157,8	8,1%	37,7%
Pescados	7,5	11,2	9,2	22,6%	-17,2%
Volumes - Internacional	176,6	133,9	119,9	-32,1%	-10,5%
Uruguai	126,3	98,6	80,6	-36,2%	-18,2%
Chile	23,9	17,1	22,8	-4,6%	32,9%
Peru	26,4	18,2	16,5	-37,5%	-9,3%

¹Efeitos não recorrentes de outras despesas operacionais conforme descrito na página 16.

Sumário

Destaques	1
Principais Indicadores	1
Mensagem da Administração	3
Eventos Recentes	4
Comunicados e Fatos Relevantes	4
Marcas	4
ESG	4
Destaques do Resultado	5
Destaques do Desempenho Operacional	5
Destaques do Desempenho Financeiro	6
Desempenho Operacional	7
Segmento Alimentício Brasil	8
Arroz	8
Feijão	9
Açúcar	10
Pescados	11
Segmento Alimentício Internacional	12
Uruguai	12
Chile	12
Peru	12
Desempenho Financeiro Consolidado	13
Desempenho Financeiro por Segmento	14
Comentários do Desempenho Financeiro	15
Receita	15
Custos e Despesas	15
Custo das Vendas e Serviços	15
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	16
Outras receitas (despesas) operacionais	16
EBITDA	17
Resultado Financeiro Líquido	17
Imposto de Renda e CSLL	17
Lucro Líquido e Lucro por Ação	17
Endividamento e Caixa	18
Capex	18
Capital de Giro	19
Fluxo de Caixa Livre	19
Estrutura Acionária	20
Performance Acionária	20
Agenda com o Mercado	20
Sobre a Camil Alimentos S.A.	20
Isenção de Responsabilidade	21
Apêndice I – Informações Financeiras do Trimestre	22
Balanço Patrimonial Consolidado	22
Demonstrações de Resultado Consolidado	23
Demonstrações de Resultado por Segmento	24
Fluxo de Caixa Consolidado	25
Apêndice II – Informações Financeiras Históricas	26
Overview Financeiro	26
Apêndice III – Informações Operacionais	28
Overview Operacional	28

Mensagem da Administração

A Camil no primeiro trimestre de 2021 completa um ano de vivência de um dos cenários mais desafiadores para a população no Brasil e no mundo: os efeitos da pandemia da Covid-19. Como empresa do setor de alimentos possuímos responsabilidade única e atuamos de forma ágil e determinada para garantir o atendimento de nossos consumidores, para não faltar alimentos nas comunidades e regiões onde atuamos na América do Sul, sem perder de vista a segurança de nossos colaboradores e clientes, que sempre foi nossa prioridade.

O primeiro trimestre reforça mais uma vez os atributos de crescimento sólido e da resiliência do nosso modelo de negócios, com foco em vendas e na geração de valor da Companhia. Iniciamos o exercício em patamares elevados de custo de aquisição de insumos e matéria-prima em nossas categorias, com melhoria sequencial de vendas após volatilidade de volumes observada com a normalização de estoques no quarto trimestre de 2020. Seguimos em um novo patamar como Companhia, com receita bruta no período de R\$2,6 bilhões no trimestre, recorde histórico e crescimento de 31% frente ao ano anterior, com base comparativa já representada pelo início da pandemia na América do Sul.

Conforme já amplamente divulgado pela Companhia, a Camil vem nos últimos anos trabalhando em medidas de redução de custos e despesas, o que nos posicionou de forma ainda mais competitiva para atuar neste novo ambiente. Estamos cada vez mais focados em ações com foco em eficiência, em conjunto com o cenário apresentado de vendas e patamares elevados dos preços de aquisição da matéria-prima, para manter e recuperar os patamares históricos de rentabilidade. No mercado Internacional, esse ano apresentamos redução de volumes com queda na disponibilidade de matéria-prima no Uruguai, decorrente da redução do estoque de passagem da safra anterior para a safra 20/21. Seguimos focados na retomada de crescimento de vendas no Peru e contínua performance positiva no Chile em volume e rentabilidade.

Desde o início da pandemia, seguimos concentrados em direcionar nossos esforços para ações práticas de ESG e na segurança das pessoas. Reforçamos técnicas de higiene, palestras e afastamento de pessoas do grupo de risco frente à Covid-19 e implementamos as determinações do Ministério da Saúde. Como empresa de alimentos também reforçamos nossa contribuição no combate aos impactos da pandemia nas comunidades onde operamos, com doação de equipamentos e alimentos para a população mais vulnerável e seguimos com a agenda ESG da Companhia com oito grupos de trabalho de ESG para apoio na execução da nossa agenda sustentável para os próximos anos. Iniciamos o exercício 2021 com metas ESG na remuneração variável da diretoria e nos preparamos para divulgação ao mercado das principais metas e ações da Companhia em cada um de nossos temas materiais, construindo uma base focada e cada vez mais forte para fazer uma diferença real aos nossos negócios e nosso entorno.

A Camil continua acreditando no mercado de alimentos na América do Sul, que combina resiliência, oportunidades de crescimento e tende a ser um dos setores defensivos em cenários como da pandemia da Covid-19. Com fortes marcas, plataforma diferenciada e posicionamento de liderança, possuímos múltiplas oportunidades de crescimento orgânico e inorgânico, com desenvolvimento de novos mercados e entrada em novas categorias. Iniciamos um novo ciclo, reforçando a nossa responsabilidade e agilidade e cada vez mais confiantes que a Companhia está no caminho para antecipar tendências e fortalecer nossa posição de consolidador no setor de alimentos da América do Sul.

Luciano Quartiero
Diretor Presidente

Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Eventos Recentes

Comunicados e Fatos Relevantes

Ⓞ **Junho-2021: Deliberações da Assembleia de Acionistas**

Em Junho de 2021, a Camil realizou sua Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária 2021, com aprovação de contas do exercício encerrado em fevereiro 2021, instalação e eleição de membros do Conselho Fiscal, entre outras deliberações. Para consultar os materiais e Ata da Assembleia acesse o site de Relações com Investidores da Companhia.

Ⓞ **Abril-2021: Aprovação da 10ª Emissão de Debêntures no montante de R\$600 milhões**

Em abril de 2021, a Companhia concluiu a 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com distribuição pública de esforços restritos no valor de R\$600 milhões. As debêntures são remuneradas a CDI+1,70% a.a., com prazo de 3 anos da data de emissão.

Ⓞ **Abril-2021: Novo Programa de Recompra**

Em abril de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o novo programa de recompra de ações, com objetivo de atender parcialmente as outorgas realizadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. O programa autoriza a recompra de até 4 milhões de ações no prazo de 12 meses.

Marcas

Reforçar a conexão com nossos consumidores através de serviços de valor agregado e campanhas que contribuam para diferenciação dos nossos produtos é uma prioridade para a Companhia, construindo marcas fortes. Essa estratégia nos permite capturar um prêmio de marca nos mercados de atuação e é um pilar importante o valor da companhia no longo prazo.

Ⓞ **Comida de Casa é Camil:** Durante o primeiro trimestre, trabalhamos a estratégia de associação de conteúdos voltados aos diferentes períodos do mês: abastecimento e rendimento no início, variedade de grãos no meio e reaproveitamento no final do mês, através do impulsionamento dos conteúdos já construídos ao longo da safra 20/21, gerando nova onda de impactos e reforçando a parceria Camil e Rita Lobo.

Ⓞ **União, há 110 anos transformando seus dias.** No primeiro trimestre, continuamos a veiculação dos filmes comemorativos do aniversário da marca, com milhões de visualizações nos nossos canais digitais. A promoção do livro Receitas para 110 Anos Doces de União foi encerrada com sucesso, registrando mais de 100 mil cadastros únicos de participação. Além disso, fizemos o relançamento do nosso Sucralose União, em novo frasco de 65ml.

Ⓞ **Coqueiro Rende Mais Possibilidades na Sua Mesa:** A campanha *Cria e Recria* rodou à todo o vapor durante a quaresma, com Juliana Paes e outros influenciadores convidando nossos consumidores a recriarem receitas com pescados no dia-a-dia.

Ⓞ **Marcas de Ocupação:** Após a criação de posicionamento, sites e redes sociais para 11 marcas de ocupação da empresa (nacionais e regionais), construímos o planejamento de conteúdos para as marcas Namorado, Da Barra, Pescador e Momiji, aumentando a presença dessas marcas no meio digital.

ESG

Somos mais do que uma empresa de alimentos, produzimos conexões, relacionamentos e inspirações de uma forma prática e com qualidade através de nossos produtos, tendo sempre responsabilidade em obter impacto positivo onde atuamos.

A estratégia da Companhia apoiada e monitorada pelo **Comitê de ESG e Ética** foi separada em oito Grupos de Trabalho, com equipes multidisciplinares que focam nos Temas Materiais levantados durante o *assessment* de ESG da Companhia, incluindo: (i) **Ambiental:** Meio Ambiente; e Suprimentos; (ii) **Responsabilidade Social:** Investimentos Sociais; Saúde e Segurança do Trabalho; e Diversidade e Inclusão; e (iii) **Governança:** Riscos e Compliance; Governança Corporativa; e Imagem e Reputação. São mais de 60 pessoas envolvidas distribuídas pelos quatro países que atuamos que compõem os grupos de trabalho, com discussões e encontros mensais focados no estabelecimento de metas e acompanhamento de ações voltadas ao aperfeiçoamento de cada um dos temas materiais acima no nosso contexto de negócios. Cada grupo de trabalho tem sua própria governança estabelecida, respondendo à uma diretoria que faz o controle e supervisão do andamento das metas e ações propostas.

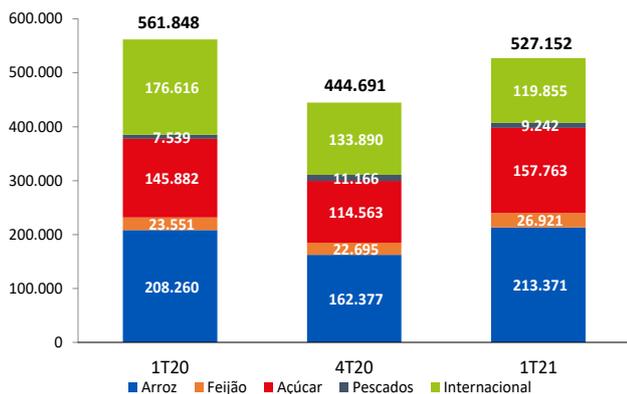
Para reforçar ainda mais este compromisso, a Camil decidiu atualizar seu planejamento estratégico dos próximos cinco anos com práticas ESG e atribuir metas ESG relacionadas ao contexto dos temas materiais acima na remuneração variável de todos os diretores da Companhia. Estamos nos preparando para publicar o primeiro relatório com indicadores e iniciativas para acompanhamento de nossos *stakeholders* com relação às nossas práticas.

Entendemos que nossas ações, focadas em metas e iniciativas que fazem a diferença para nossos negócios, nos auxilia em um processo de evolução na construção de uma cultura ESG e em fazer real diferença para geração de valor. [Quer saber mais sobre as iniciativas da Camil em ESG? Acesse a seção de ESG e De Governança no site de Relações com Investidores da Companhia.](#)

Destaques do Resultado

Destaques do Desempenho Operacional

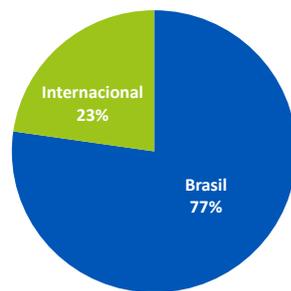
Evolução Trimestral do Volume (k ton)



Fonte: Companhia

Representatividade do Volume (%)

Por Segmento



Por Categoria



Fonte: Companhia

Brasil

Trimestre marcado pelo crescimento anual e sequencial de volume (+5,7% YoY e +31,0% QoQ) de vendas no Brasil.

Arroz



- ⊗ **Volume:** 213,4 mil tons (+2,5% YoY e +31,4% QoQ)
- ⊗ **Preço bruto:** R\$4,12/kg (+43,8% YoY e -4,3% QoQ)
- ⊗ **Preço líquido:** R\$3,64/kg (+42,3% YoY e -2,3% QoQ)

- ⊗ **Mix de vendas YoY:** Aumento de vendas de Camil e das marcas de ocupação
- ⊗ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$85,47/saca (+55,1% YoY e -6,9% QoQ)²

Açúcar



- ⊗ **Volume:** 157,8 mil tons (+8,1% YoY e +37,7% QoQ)
- ⊗ **Preço bruto:** R\$2,89/kg (+23,1% YoY e +3,6% QoQ)
- ⊗ **Preço líquido:** R\$2,65/kg (+29,2% YoY e +7,0% QoQ)

- ⊗ **Mix de vendas YoY:** Redução das vendas de União e crescimento de vendas das marcas de ocupação
- ⊗ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$110,33/saca (+43,5% YoY e +2,5% QoQ)⁴

Feijão



- ⊗ **Volume:** 26,9 mil tons (+14,3% YoY e +18,6% QoQ)
- ⊗ **Preço bruto:** R\$6,41/kg (+5,3% YoY e +1,0% QoQ)
- ⊗ **Preço líquido:** R\$5,83/kg (+1,7% YoY e +0,1% QoQ)

- ⊗ **Mix de vendas YoY:** Aumento de vendas de Camil e das marcas de ocupação
- ⊗ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$279,53/saca (+5,4% YoY e +2,2% QoQ)³

Pescados



- ⊗ **Volume:** 9,2 mil tons (+22,6% YoY e -17,2% QoQ)
- ⊗ **Preço bruto:** R\$25,94/kg (+25,2% YoY e +3,0% QoQ)
- ⊗ **Preço líquido:** R\$20,40/kg (+27,0% YoY e +1,5% QoQ)

- ⊗ **Mix de vendas YoY:** Aumento de vendas de Coqueiro e marca de ocupação (Pescador)
- ⊗ **Mercado:** Ressaltamos a continuidade na dificuldade de originação de sardinha, com baixa captura em países exportadores

Internacional

- ⊗ Trimestre marcado pela queda anual e sequencial de volume no Uruguai, Chile e Peru (-32,1% YoY):

Uruguai

- ⊗ **Volume:** 80,6 mil tons (-36,2% YoY e -18,2% QoQ)
- ⊗ Redução de vendas YoY e QoQ impulsionada pela redução de disponibilidade de matéria-prima frente ao ano anterior, com redução do estoque de passagem.

Chile

- ⊗ **Volume:** 22,8 mil tons (-4,6% YoY e +32,9% QoQ)
- ⊗ Redução de volume na comparação anual com impacto da corrida aos supermercados no início da pandemia na base comparativa e melhoria sequencial após cenário de congelamento de preços do 4T20.

Peru

- ⊗ **Volume:** 16,5 mil tons (-37,5% YoY e -9,3% QoQ)
- ⊗ Redução de volumes com fechamento de pontos de venda e impacto da Covid-19 na economia do país.

²Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

³Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

⁴Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Destaques do Desempenho Financeiro

Receita Bruta de R\$2,6 bilhões no trimestre (+30,8% YoY), impulsionada pelo efeito conjunto do aumento de preços, câmbio do período e crescimento do volume de todas as categorias no Brasil.

Receita Líquida de R\$2,3 bilhões no trimestre (+30,5% YoY), com crescimento no **Segmento Alimentício Brasil** (+44,9% YoY), impulsionada pelo crescimento de vendas de todas as categorias. Esse resultado foi parcialmente compensado pela queda da receita líquida do **Segmento Alimentício Internacional** (-3,0% YoY), em função da redução de volumes no Uruguai, Chile e Peru, parcialmente compensado pelo crescimento de preços e efeito cambial.

Custo das Vendas e Serviços de R\$1,8 bilhão (+37,6% YoY), ou 80,2% da receita líquida do trimestre, devido ao crescimento no **Segmento Alimentício Brasil** que atingiu R\$1,4 bilhão (+52,4% YoY), impulsionada pelo crescimento no volume de vendas de grãos, açúcar e pescados e aumento dos preços médios de mercado de arroz (+55,1% YoY)⁵, feijão (+5,4% YoY)⁶ e açúcar (+43,5% YoY)⁷ impulsionando os custos de aquisição da matéria-prima. Esse resultado também foi impulsionado pelos custos das vendas e serviços do **Segmento Alimentício Internacional**, que atingiu R\$371,1 milhões (-0,1% YoY), pelo impacto cambial e aumento do custo da matéria-prima em todos os países.

Lucro Bruto

Lucro Bruto de R\$447,6 milhões (+8,2% YoY) com margem de 19,8% (-4,1pp YoY) no 1T21

Destacamos o crescimento nominal com aumento do custo da matéria-prima nos preços de mercado e diluição de custos com efeito na margem bruta.

SG&A de R\$296,2 milhões (+13,8% YoY), equivalente a 13,1% da receita líquida (-1,9pp YoY). O crescimento nominal foi impactado pelo aumento de vendas no Brasil, com crescimento de volumes no país, e despesas gerais e administrativas com aumento em despesas com indenizações, pessoal e energia elétrica. O resultado foi parcialmente compensado pela diminuição de vendas Internacional, com redução de volumes em todos os países YoY, parcialmente compensado pelo aumento nas despesas gerais e administrativas com impacto cambial e gastos decorrentes do combate à pandemia.

Outras receitas operacionais atingiu despesa de R\$8,7 milhões (vs. R\$2,6 milhões de outras receitas no 1T20), devido ao efeito não recorrente do reconhecimento da diferença de ICMS não homologado de períodos anteriores (de 2016 a 2020), totalizando despesa de R\$9,7 milhões.

EBITDA

EBITDA atingiu R\$183,9 milhões (-6,5% YoY) com margem de 8,1% (-3,2pp YoY). Excluindo efeitos não recorrentes⁸, o **EBITDA atingiu R\$194,1 milhões (-1,3% YoY) com margem de 8,6% (-2,8pp YoY).**

Destacamos a recuperação sequencial no período de +26,0% QoQ no EBITDA, fruto da retomada de vendas frente ao 4T20.

Resultado Financeiro líquido atingiu uma **despesa de R\$25,0 milhões** no trimestre (+49,0% YoY) em função, principalmente, dos efeitos decorrentes do crescimento das despesas financeiras de resultados com instrumentos derivativos frente a uma receita no mesmo período do ano anterior.

Imposto de Renda e CSLL atingiu **despesa de R\$9,6 milhões**, ou 8,1% do resultado antes de impostos, principalmente pela exclusão relativos às subvenções de ICMS e referente a pagamento de Juros sobre Capital Próprio.

Lucro Líquido

Lucro Líquido de R\$108,2 milhões (-1,2% YoY) com margem de 4,8% (-1,5pp YoY)

Lucro por Ação atingiu R\$0,29⁹ (-1,2% YoY)

Destacamos a recuperação sequencial no período de +26,0% QoQ no Lucro Líquido e Lucro por Ação, impulsionado pela melhor rentabilidade sequencial no período

⁵Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

⁶Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

⁷Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

⁸Efeitos não recorrentes de outras despesas operacionais conforme descrito na página 16

⁹Considera total de 370.000.000 ações ON

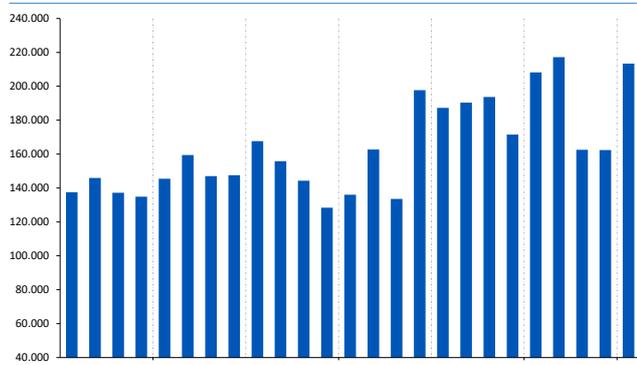
Desempenho Operacional

Destaques	1T20	4T20	1T21	1T21 vs	1T21 vs
Volumes (em mil tons)	mai-20	fev-21	mai-21	1T20	4T20
Volume Consolidado					
Volume Total	561,8	444,7	527,2	-6,2%	18,5%
Brasil					
Volumes - Brasil	385,2	310,8	407,3	5,7%	31,0%
Grãos	231,8	185,1	240,3	3,7%	29,8%
Arroz	208,3	162,4	213,4	2,5%	31,4%
Feijão	23,6	22,7	26,9	14,3%	18,6%
Açúcar	145,9	114,6	157,8	8,1%	37,7%
Pescados	7,5	11,2	9,2	22,6%	-17,2%
Internacional					
Volumes - Internacional	176,6	133,9	119,9	-32,1%	-10,5%
Uruguai	126,3	98,6	80,6	-36,2%	-18,2%
Chile	23,9	17,1	22,8	-4,6%	32,9%
Peru	26,4	18,2	16,5	-37,5%	-9,3%
Preços Brutos (R\$/kg)					
Data Fechamento	mai-20	fev-21	mai-21	1T20	1T21 vs
Brasil					
Grãos					
Arroz	2,86	4,30	4,12	43,8%	-4,3%
Feijão	6,09	6,35	6,41	5,3%	1,0%
Açúcar	2,34	2,79	2,89	23,1%	3,6%
Pescados	20,72	25,19	25,94	25,2%	3,0%
Internacional					
Uruguai	2,36	2,99	3,24	37,2%	8,2%
Chile	6,98	8,72	8,85	26,8%	1,5%
Peru	6,54	6,88	7,13	9,0%	3,7%
Preços Líquidos (R\$/kg)					
Data Fechamento	mai-20	fev-21	mai-21	1T20	1T21 vs
Brasil					
Grãos					
Arroz	2,56	3,73	3,64	42,3%	-2,3%
Feijão	5,73	5,82	5,83	1,7%	0,1%
Açúcar	2,05	2,48	2,65	29,2%	7,0%
Pescados	16,06	20,09	20,40	27,0%	1,5%
Internacional					
Uruguai	2,33	2,95	3,17	36,1%	7,5%
Chile	6,02	7,50	7,61	26,4%	1,5%
Peru	5,80	6,08	6,25	7,8%	2,8%

Arroz

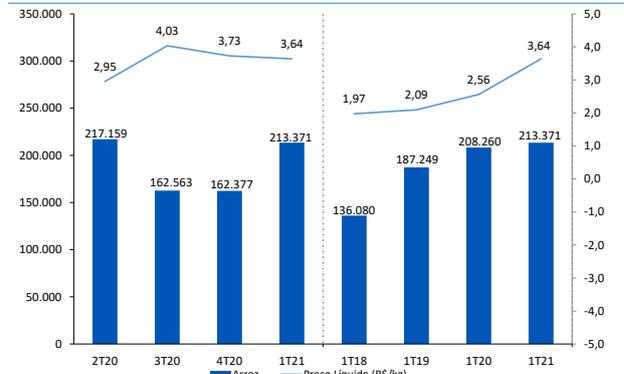
Na categoria de arroz, o **volume** atingiu 213,4 mil tons (+2,5% YoY e +31,4% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual e sequencial pelo crescimento de vendas de Camil e das marcas de ocupação, com recuperação sequencial nos volumes frente ao 4T20 e crescimento nos volumes YoY. Destacamos o crescimento frente ao anterior mesmo diante da base comparativa afetada pelo início da pandemia e aumento no volume de vendas no 1T20.

Arroz - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Arroz - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)

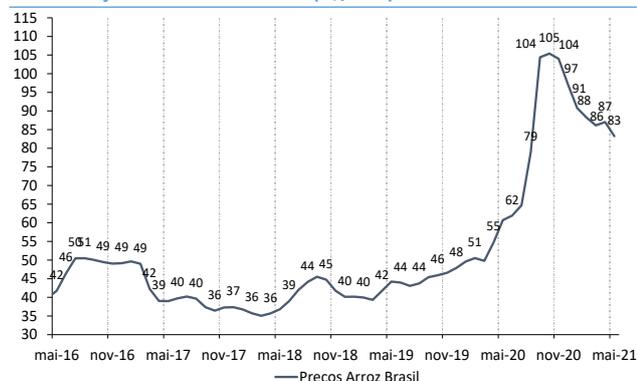


Fonte: Companhia

O **preço médio de mercado da matéria-prima**¹⁰ atingiu R\$85,47/saca (+55,1% YoY e -6,9% QoQ) no trimestre. O **preço bruto** atingiu R\$4,12/kg (+43,8% YoY e -4,3% QoQ) e o **preço líquido** R\$3,64/kg (+42,3% YoY e -2,3% QoQ).

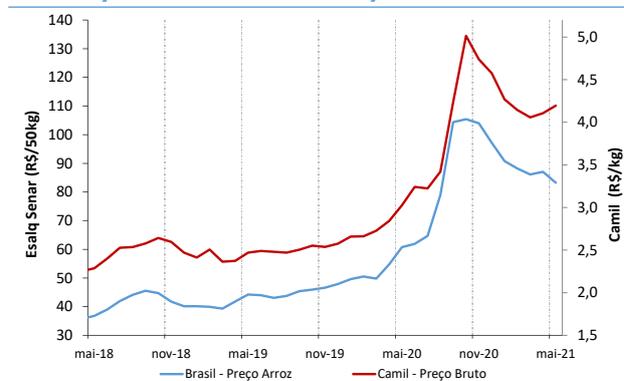
Com relação a **visão de mercado**, no mês de maio a colheita do arroz em casca foi concluída nas principais regiões produtoras (Rio Grande do Sul e Santa Catarina). Frente ao ano anterior as negociações no mercado brasileiro foram retraídas, pressionando as cotações. Com menor taxa de câmbio no último mês, observa-se uma pressão na paridade de importação, elevando o valor do produto nacional para exportações.¹¹

Arroz - Preços Médios de Mercado (R\$/saca)



Fonte: Esalq/Senar-RS 50kg

Arroz - Preços Médios de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia, Esalq/Senar-RS 50kg

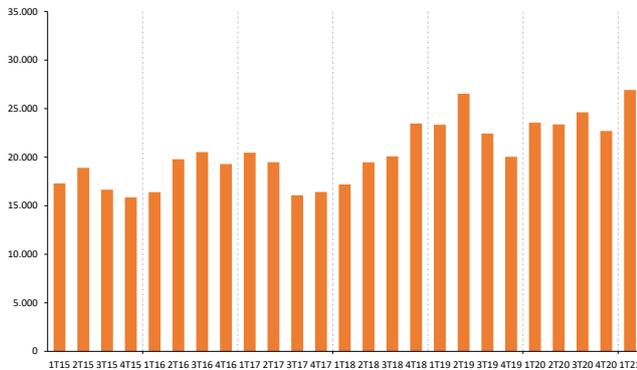
¹⁰Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

¹¹Fonte: CEPEA Esalq; Agromensal Maio/2021 Arroz – Análise Conjuntural

Feijão

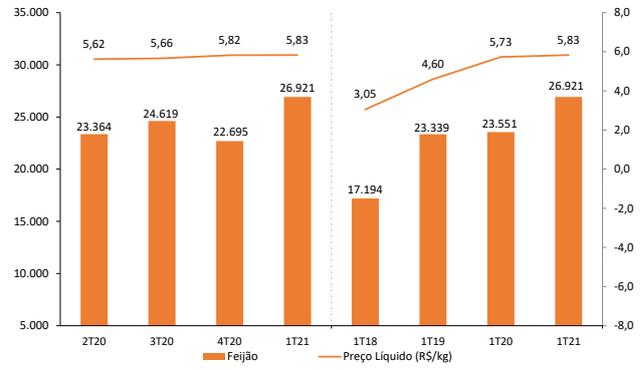
Na categoria de feijão, o **volume** atingiu 26,9 mil tons (+14,3% YoY e +18,6% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual e sequencial pela recuperação de vendas de Camil e das marcas de ocupação, com recuperação sequencial nos volumes frente ao 4T20 e crescimento nos volumes YoY, mesmo diante de preços de mercado em patamares maiores frente ao mesmo período do ano anterior.

Feijão - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Feijão - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)

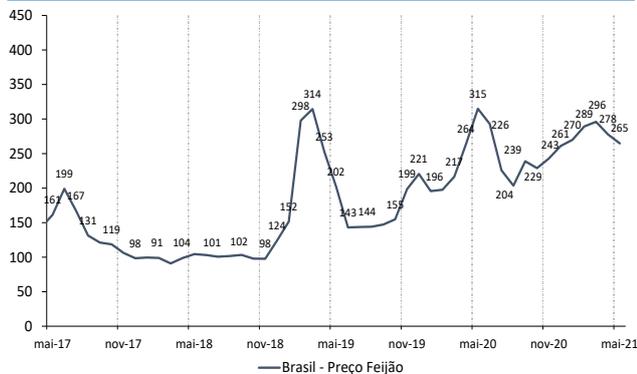


Fonte: Companhia

O **preço médio de mercado da matéria-prima**¹² atingiu R\$279,53/saca (+5,4% YoY e +2,2% QoQ) no trimestre. O **preço bruto** atingiu R\$6,41/kg (+5,3% YoY e +1,0% QoQ) e o **preço líquido** R\$5,83/kg (+1,7% YoY e +0,1% QoQ).

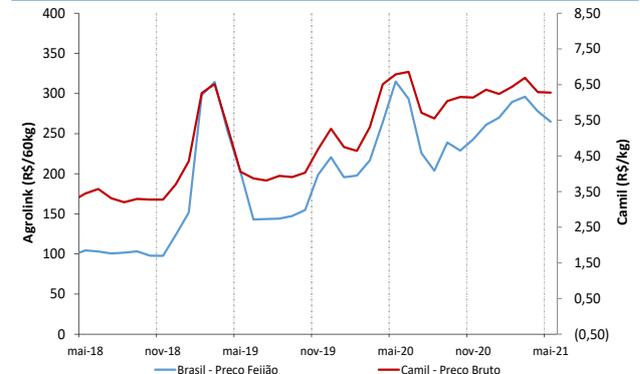
Com relação a **visão de mercado**, o preço de feijão iniciou o exercício em patamares elevados, se mantendo relativamente estável desde então. Em junho, com o início da colheita no Estado de Goiás começa a terceira safra do ano de 2021 e podem ser observados movimentos de preços decorrentes do impacto do inverno mais rigoroso nas regiões produtoras.¹³

Feijão - Preços Médios de Mercado (R\$/saca)



Fonte: Agrolink feijão carioca Sc 60kg

Feijão - Preços Médios de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia, Agrolink feijão carioca Sc 60kg

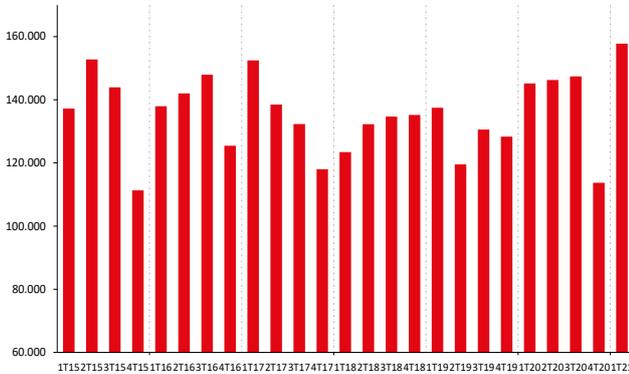
¹²Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

¹³Fonte: Agrolink; Notícias Cultura Feijão

Açúcar

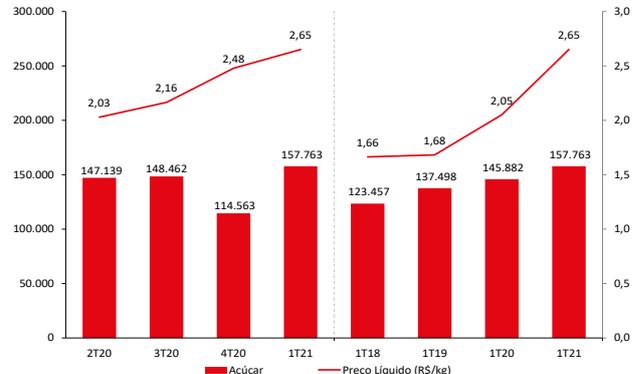
Na categoria de açúcar, o **volume** atingiu 157,8 mil tons (+8,1% YoY e +37,7% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual pelo crescimento das marcas de ocupação e sequencial pelo crescimento no volume de vendas de União e das marcas de ocupação, com recuperação sequencial nos volumes frente ao 4T20 e crescimento nos volumes YoY. Destacamos o crescimento frente ao anterior mesmo diante da base comparativa afetada pelo início da pandemia e corrida aos supermercados no 1T20. Ressaltamos que a rentabilidade de açúcar se mantém pressionada em função do cenário competitivo de mercado.

Açúcar - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Açúcar - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)

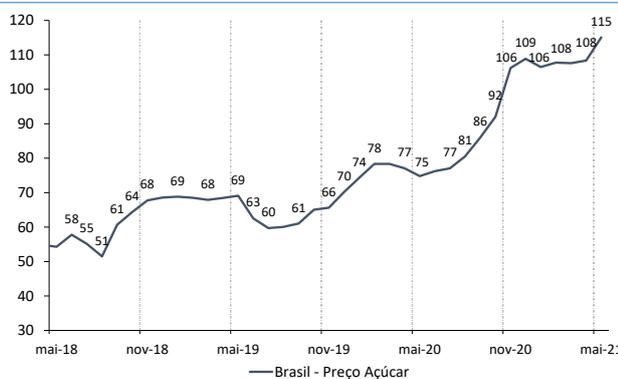


Fonte: Companhia

O **preço médio de mercado da matéria-prima¹⁴** atingiu R\$110,33/saca (+43,5% YoY e +2,5% QoQ) no trimestre. O **preço bruto** atingiu R\$2,89/kg (+23,1% YoY e +3,6% QoQ) e o **preço líquido** R\$2,65/kg (+29,2% YoY e +7,0% QoQ).

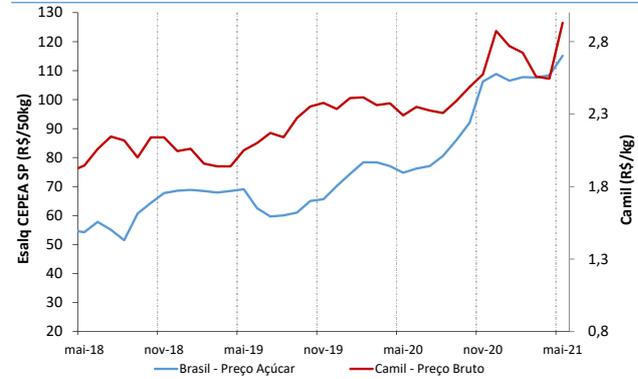
Com relação a **visão de mercado**, continuamos observando o avanço dos preços, com oferta restrita nos primeiros meses da temporada que, como reflexo do baixo índice de chuvas na região da safra 21/22, obteve início tardio da moagem e queda na produtividade dos canaviais, mantendo os preços de mercado de açúcar em patamares elevados.¹⁵

Açúcar - Preços de mercado (R\$/saca)



Fonte: Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Açúcar - Preços de mercado vs. Preço bruto Camil



Fonte: Companhia, Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

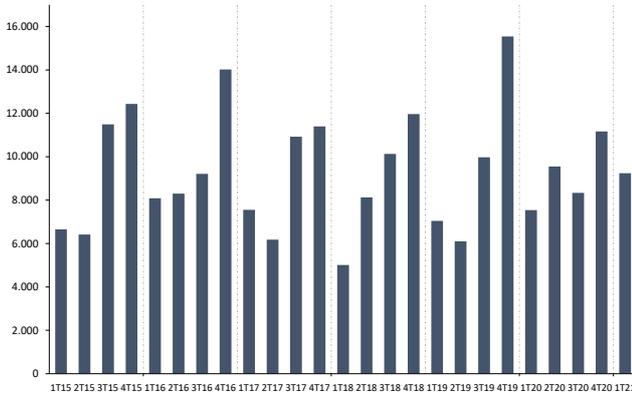
¹⁴Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

¹⁵Fonte: CEPEA Esalq; Agromensal Maio/2021 Açúcar – Análise Conjuntural

Pescados

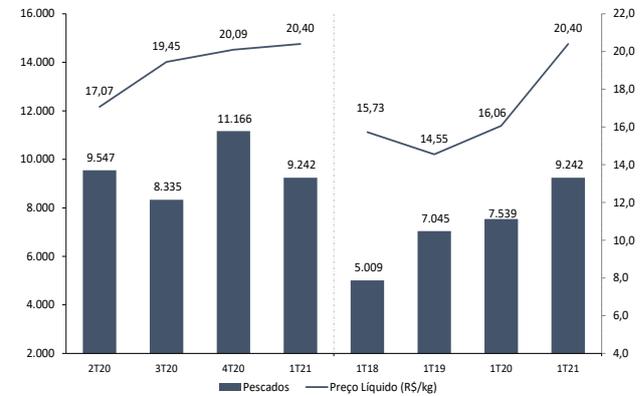
Na categoria de pescados, o **volume** atingiu 9,2 mil tons (+22,6% YoY e -17,2% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual pelo crescimento de vendas de Coqueiro e da marca de ocupação (Pescador), com crescimento frente ao anterior mesmo diante da base comparativa afetada pelo início da pandemia e corrida aos supermercados no 1T20. Vale destacar a redução sequencial de vendas em função da sazonalidade da categoria.

Pescados - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Pescados - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)

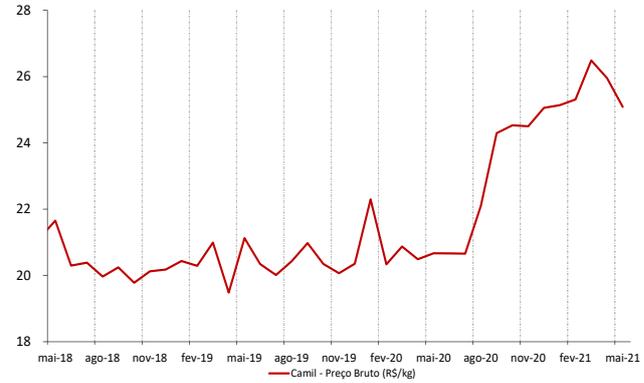


Fonte: Companhia

O **preço bruto** atingiu R\$25,94/kg (+25,2% YoY e +3,0% QoQ) e o **preço líquido** R\$20,40/kg (+27,0% YoY e +1,5% QoQ).

Com relação a **visão de mercado**, ressaltamos a melhoria da pesca local de sardinha e dificuldade de originação de matéria-prima do Marrocos para importação (baixa captura).

Pescados - Preço Bruto Camil (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Segmento Alimentício Internacional

No segmento internacional, o **volume** atingiu 119,9 mil tons no trimestre (-32,1% YoY e -10,5% QoQ), com redução de vendas em todos os países, com queda de disponibilidade de matéria-prima e redução de disponibilidade de matéria-prima na safra do Uruguai para esse ano, com redução do estoque de passagem em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Destacamos que nosso resultado alimentício internacional contempla nossas operações no Uruguai, Chile e Peru. Nossas operações no Peru e Chile estão voltadas ao abastecimento do mercado interno e as operações no Uruguai são destinadas à exportação.

Uruguai

No Uruguai, o **volume** atingiu 80,6 mil tons (-36,2% YoY e -18,2% QoQ) no trimestre. Redução de vendas YoY e QoQ impulsionada pela redução de disponibilidade de matéria-prima frente ao ano anterior (redução do estoque de passagem).

O **preço bruto em US\$ por tonelada** atingiu 594,1 (+36,0% YoY e +5,1% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$3,24 (+37,2 YoY e +8,2% QoQ).

O **câmbio médio (R\$/US\$)** atingiu R\$5,50 (+3,6% YoY e +4,1% QoQ) no trimestre.

Chile

No Chile, o **volume** atingiu 22,8 mil tons (-4,6% YoY e +32,9% QoQ) no trimestre. Redução de volume na comparação anual com impacto da corrida aos supermercados no início da pandemia na base comparativa e melhoria sequencial com recuperação de vendas após cenário de congelamento de preços do 4T20.

O **preço bruto em CLP por tonelada** atingiu 1.151,9 (+4,1% YoY e -3,5% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$8,85 (+26,8% YoY e +1,5% QoQ).

O **câmbio médio (R\$/CLP)** atingiu R\$153,30 (-3,9% YoY e +5,5% QoQ) no trimestre.

Peru

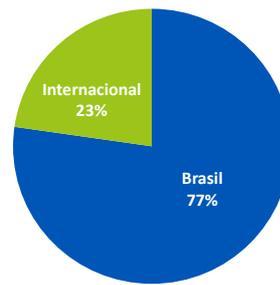
No Peru, o **volume** atingiu 16,5 mil tons (-37,5% YoY e -9,3% QoQ) no trimestre. Redução de volumes com fechamento de pontos de venda e impacto da Covid-19 na economia do país.

O **preço bruto em PEN por tonelada** atingiu 4.841,1 (+12,6% YoY e +2,8% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$7,13 (+9,0% YoY e +3,7% QoQ).

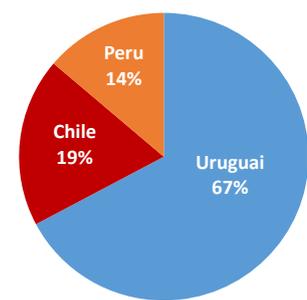
O **câmbio médio (R\$/PEN)** atingiu R\$1,49 (+1,8% YoY e -3,1% QoQ) no trimestre.

1T21: Representatividade do Volume (%)

Por Segmento

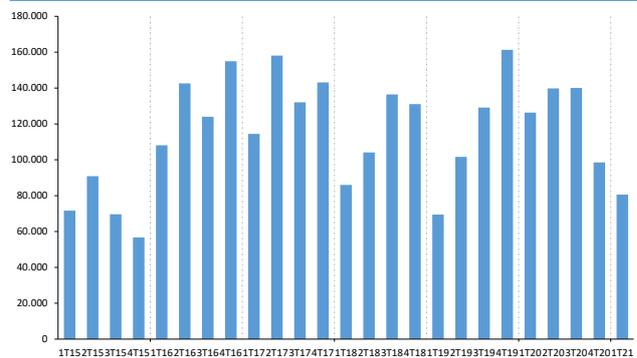


Por País



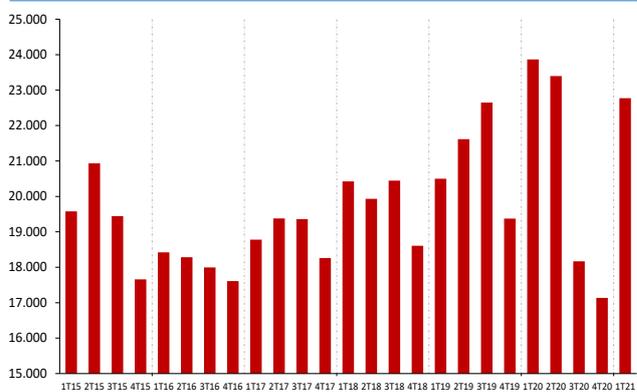
Fonte: Companhia

Uruguai - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



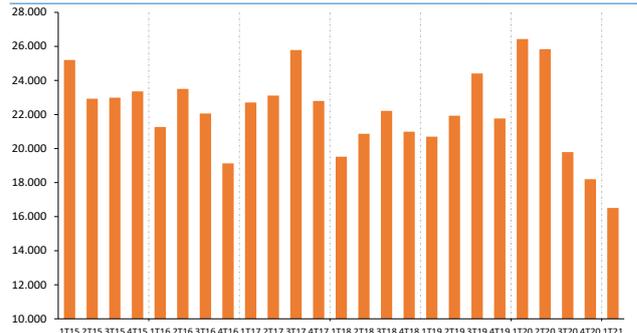
Fonte: Companhia

Chile - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Peru - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Desempenho Financeiro Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	1T20	4T20	1T21	1T21 vs	1T21 vs
Data Fechamento	mai-20	fev-21	mai-21	1T20	4T20
Receita Bruta	1.967,1	2.111,4	2.573,4	30,8%	21,9%
(-) Deduções de Vendas	(238,2)	(280,8)	(316,2)	32,8%	12,6%
Impostos sobre Vendas	(117,2)	(132,3)	(169,2)	44,3%	27,9%
Devoluções e Abatimentos	(120,9)	(148,6)	(147,1)	21,6%	-1,0%
Receita Líquida	1.729,0	1.830,6	2.257,2	30,5%	23,3%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.315,4)	(1.486,7)	(1.809,5)	37,6%	21,7%
Lucro Bruto	413,6	343,8	447,6	8,2%	30,2%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(260,4)	(249,0)	(296,2)	13,8%	19,0%
Despesas com Vendas	(176,4)	(158,8)	(187,2)	6,1%	17,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(84,0)	(90,2)	(109,0)	29,8%	20,8%
(+/-) Resultado da Equiv. Patrimonial	(0,1)	0,2	0,1	-158,4%	n.a.
(+) Outras Receitas Operacionais	2,6	9,4	(8,7)	-433,0%	-192,9%
Lucro Operacional (EBIT)	155,6	104,4	142,8	-8,3%	36,7%
(+/-) Resultado Financeiro	(16,8)	(24,4)	(25,0)	49,0%	2,4%
(-) Despesas Financeiras	(89,0)	(84,3)	(64,4)	-27,6%	-23,6%
(+) Receitas Financeiras	72,2	59,8	39,4	-45,5%	-34,2%
Resultado antes Impostos	138,8	80,0	117,7	-15,2%	47,2%
Total Imposto de Renda / CSLL	(29,4)	5,1	(9,6)	-67,4%	-288,2%
Imposto de Renda / CSLL	(14,6)	(2,8)	(14,8)	1,6%	435,6%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	(14,8)	7,8	5,2	-135,3%	-33,4%
Lucro Líquido	109,5	85,1	108,2	-1,2%	27,2%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	109,5	85,1	108,2	-1,2%	27,2%
(-) Resultado Financeiro Líquido	16,8	24,4	25,0	49,0%	2,4%
(-) Imposto de Renda / CSLL	29,4	(5,1)	9,6	-67,4%	n.a.
(-) Depreciação e Amortização	41,0	41,5	41,1	0,3%	-1,0%
(=) EBITDA	196,6	146,0	183,9	-6,5%	26,0%
Margens					
Margem Bruta	23,9%	18,8%	19,8%	-4,1pp	1,0pp
Margem EBITDA	11,4%	8,0%	8,1%	-3,2pp	0,2pp
Margem Líquida	6,3%	4,6%	4,8%	-1,5pp	0,1pp

Desempenho Financeiro por Segmento

Alimentício Brasil	1T20	4T20	1T21	1T21 vs	1T21 vs
Data Fechamento	mai-20	fev-21	mai-21	1T20	4T20
Receita Líquida	1.210,2	1.360,3	1.754,2	44,9%	29,0%
(-) Custos das vendas e serviços	(944,1)	(1.130,5)	(1.438,4)	52,4%	27,2%
Lucro Bruto	266,1	229,9	315,8	18,7%	37,4%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(166,3)	(161,2)	(210,1)	26,3%	30,3%
(+/-) Outras receitas (despesas)	2,0	8,6	(8,9)		
operacionais e Equivalência Patrimonial				n.a.	-204,0%
Lucro Operacional (EBIT)	101,8	77,2	96,7	-5,0%	25,3%
(+/-) Resultado Financeiro	(13,1)	(14,6)	(22,3)	70,6%	52,5%
(-) Despesas Financeiras	(78,3)	(71,4)	(57,6)	-26,4%	-19,3%
(+) Receitas Financeiras	65,2	56,8	35,3	-45,9%	-37,8%
Resultado antes Impostos	88,7	62,6	74,5	-16,1%	18,9%
Total Imposto de Renda / CSLL	(20,4)	13,2	(1,4)	-93,3%	-110,3%
Lucro Líquido	68,3	75,8	73,1	7,0%	-3,5%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	68,3	75,8	73,1	7,0%	-3,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	13,1	14,6	22,3	70,6%	52,5%
(+) Imposto de Renda / CSLL	20,4	(13,2)	1,4	-93,3%	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	26,2	22,2	28,2	7,7%	27,3%
(=) EBITDA	128,0	99,4	125,0	-2,4%	25,7%
Margens					
Margem Bruta	22,0%	16,9%	18,0%	-4,0pp	1,1pp
Margem EBITDA	10,6%	7,3%	7,1%	-3,5pp	-0,2pp
Margem Líquida	5,6%	5,6%	4,2%	-1,5pp	-1,4pp

Alimentício Internacional	1T20	4T20	1T21	1T21 vs	1T21 vs
Data Fechamento	mai-20	fev-21	mai-21	1T20	4T20
Receita Líquida	518,7	470,2	502,9	-3,0%	7,0%
(-) Custos das vendas e serviços	(371,3)	(356,3)	(371,1)	-0,1%	4,2%
Lucro Bruto	147,5	113,9	131,9	-10,6%	15,7%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(94,1)	(87,8)	(86,1)	-8,5%	-1,9%
(+/-) Outras receitas (despesas)	0,5	1,0	0,3	-42,2%	n.a.
operacionais e Equivalência Patrimonial					
Lucro Operacional (EBIT)	53,8	27,2	46,0	-14,5%	69,3%
(+/-) Resultado Financeiro	(3,7)	(9,8)	(2,8)	-26,4%	-72,0%
(-) Despesas Financeiras	(10,7)	(12,9)	(6,8)	-36,4%	-47,4%
(+) Receitas Financeiras	6,9	3,1	4,0	-41,8%	31,6%
Resultado antes Impostos	50,1	17,4	43,3	-13,6%	149,2%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(8,9)	(8,1)	(8,2)	-8,2%	1,4%
Lucro Líquido	41,1	9,3	35,1	-14,8%	278,3%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	41,1	9,3	35,1	-14,8%	278,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	3,7	9,8	2,8	-26,4%	-72,0%
(+) Imposto de Renda / CSLL	8,9	8,1	8,2	-8,2%	1,4%
(+) Depreciação e Amortização	14,8	19,4	12,9	-12,8%	-33,4%
(=) EBITDA	68,6	46,6	58,9	-14,1%	26,6%
Margens					
Margem Bruta	28,4%	24,2%	26,2%	-2,2pp	2,0pp
Margem EBITDA	13,2%	9,9%	11,7%	-1,5pp	1,8pp
Margem Líquida	7,9%	2,0%	7,0%	-1,0pp	5,0pp

Comentários do Desempenho Financeiro

Receita

A **receita bruta consolidada** atingiu R\$2,6 bilhões no trimestre (+30,8% YoY). O aumento do resultado YoY foi ocasionado pelo efeito conjunto do aumento de preços e câmbio no período, conforme demonstrado no gráfico ao lado. A **receita líquida consolidada** atingiu R\$2,3 bilhões no trimestre (+30,5% YoY), principalmente, pelo **crescimento da receita líquida do Segmento Alimentício Brasil**, que atingiu R\$1,8 bilhão (+44,9% YoY), impulsionada pelo crescimento das receitas de grãos, açúcar e pescados, com crescimento do volume de vendas e preços no período. O crescimento da receita líquida no trimestre foi parcialmente compensado pela queda da **receita líquida do Segmento Alimentício Internacional**, que atingiu R\$502,9 milhões no trimestre (-3,0% YoY), em função da redução de volumes de vendas, parcialmente compensado pelo crescimento de preços médios e impacto cambial no período.

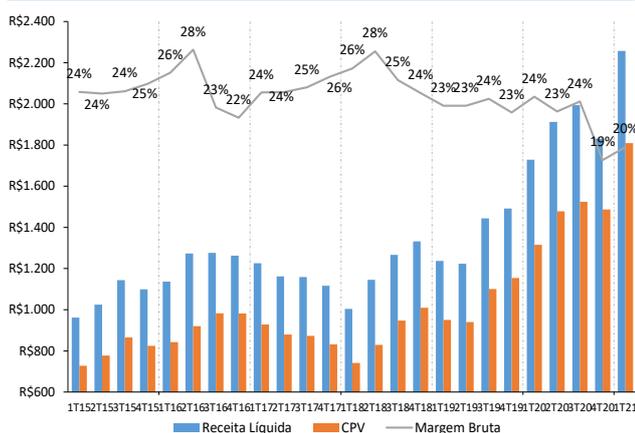
Custos e Despesas

Despesas por função	1T20	4T20	1T21	1T21 vs 1T20	1T21 vs 4T20
Data Fechamento	mai-20	fev-21	mai-21		
Despesas por função	(1.575,8)	(1.735,7)	(2.105,8)	33,6%	21,3%
Custo das Vendas e Serviços	(1.315,4)	(1.486,7)	(1.809,5)	37,6%	21,7%
Despesas com Vendas	(176,4)	(158,8)	(187,2)	6,1%	17,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(84,0)	(90,2)	(109,0)	29,8%	20,8%

Despesas por natureza	1T20	4T20	1T21	1T21 vs 1T20	1T21 vs 4T20
Data Fechamento	mai-20	fev-21	mai-21		
Despesas por Natureza	(1.575,8)	(1.735,7)	(2.105,8)	33,6%	21,3%
Matéria Prima e Materiais	(1.122,0)	(1.276,1)	(1.611,7)	43,6%	26,3%
Serviços de Terceiros	(30,2)	(31,3)	(36,0)	19,1%	14,9%
Manutenção	(31,3)	(31,7)	(36,0)	15,0%	13,4%
Pessoal	(136,8)	(126,6)	(154,7)	13,1%	22,2%
Fretes	(134,6)	(107,2)	(147,6)	9,7%	37,7%
Comissões sobre Vendas	(9,7)	(8,9)	(12,0)	23,1%	34,3%
Energia Elétrica	(18,3)	(24,4)	(18,6)	1,4%	-23,8%
Depreciação e Amortização	(41,0)	(32,0)	(41,1)	0,3%	28,7%
Impostos e taxas	(8,9)	(8,9)	(4,4)	-51,0%	-51,0%
Despesas com exportação	(22,6)	(21,4)	(14,4)	-36,2%	-32,6%
Locação	(3,9)	(4,2)	(18,1)	361,5%	334,0%
Outras Despesas	(16,4)	(63,0)	(11,2)	-31,6%	-82,3%

Custo das Vendas e Serviços

Evolução Trimestral Receita Líquida vs. Custos (R\$mn)



Fonte: Companhia

Os custos das vendas e serviços atingiram R\$1,8 bilhão (+37,6% YoY), ou 80,2% da receita líquida do trimestre, principalmente, devido ao crescimento dos custos das vendas e serviços do **Segmento Alimentício Brasil**, que atingiu R\$1,4 bilhão (+52,4% YoY) no trimestre, impulsionado pelo crescimento no volume de vendas de grãos, açúcar e pescados (+3,7%, +14,3% e +22,6% respectivamente) e crescimento dos preços médios de mercado de arroz (R\$85,47/saca; +55,1% YoY)¹⁶, feijão (R\$279,53/saca; +5,4% YoY)¹⁷ e açúcar (R\$110,33; +43,5% YoY)¹⁸. O crescimento foi parcialmente compensado pelo **Segmento Alimentício Internacional**, que atingiu R\$371,1 milhões (-0,1% YoY), em função da redução de volumes no período, parcialmente compensado por aumento de preços e efeito cambial.

Levando esses fatores em consideração, o **Lucro Bruto** atingiu R\$447,6 milhões (+8,2% YoY) com margem de 19,8% (-4,1pp YoY) no 1T21. Destacamos o crescimento nominal com aumento do custo da matéria-prima nos preços de mercado e diluição de custos com efeito na margem bruta.

¹⁶Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

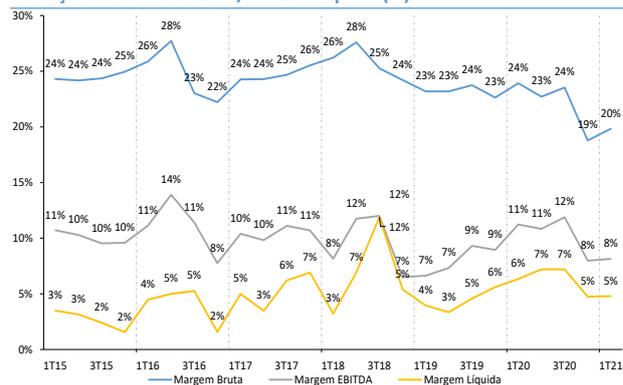
¹⁷Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

¹⁸Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

O SG&A atingiu R\$296,2 milhões (+13,8% YoY), equivalente a 13,1% da receita líquida (-1,9pp YoY). O crescimento nominal foi impactado pelo aumento do SG&A no Brasil (+26,3% YoY), parcialmente compensado pela redução do SG&A no segmento internacional (-8,5% YoY). **Destacamos a redução de -1,9pp YoY da representatividade do SG&A na receita líquida, refletindo a diluição de custos e despesas do período.**

Evolução Trimestral SG&A/Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

Despesas com Vendas

As **despesas com vendas** atingiram R\$187,2 milhões (+6,1% YoY), ou 8,3% da receita líquida do trimestre (-1,9pp YoY), principalmente devido ao crescimento das despesas com vendas do Segmento Alimentício Brasil (+19,6% YoY). Esse efeito foi parcialmente compensado pela redução das despesas com vendas do Segmento Alimentício Internacional (-15,6% YoY).

- As despesas com vendas do **Segmento Alimentício Brasil** apresentaram **aumento de +19,6% YoY, representando 7,4% da receita líquida do trimestre no Brasil (-1,6pp YoY)**. O resultado foi impulsionado pelo aumento de despesas com fretes, propaganda e publicidade e comissões sobre vendas, fruto do aumento de volumes de vendas no período. Esse efeito foi parcialmente compensado pela redução em despesas com exportações e com promotores e repositores no período. Em representatividade da receita líquida, as despesas apresentaram redução de -1,6pp YoY.
- As despesas com vendas do **Segmento Alimentício Internacional** apresentaram **redução de 15,6% YoY, representando 11,4% da receita líquida do trimestre no Internacional (-1,7pp YoY)**. A redução foi impulsionada pela queda no volume de vendas do período no Uruguai, Chile e Peru.

Despesas Gerais e Administrativas

As **despesas gerais e administrativas** atingiram R\$109,0 milhões (+29,8% YoY), ou 4,8% da receita líquida do trimestre (estável YoY), devido ao crescimento das despesas do Segmento Alimentício Brasil (+39,0% YoY) e das despesas do Segmento Alimentício Internacional (+9,6% YoY).

- As despesas gerais e administrativas do **Segmento Alimentício Brasil** apresentaram **aumento de +39,0% YoY, representando 4,6% da receita líquida do trimestre do Brasil (-0,2pp YoY)**. O crescimento ocorreu, principalmente, em função do aumento em despesas com indenizações, pessoal e energia elétrica, parcialmente compensado pela redução de despesas com viagens e estadias e bônus/remuneração variável.
- O crescimento das despesas gerais e administrativas foi impulsionado pelo aumento nas despesas do **Segmento Alimentício Internacional**, que apresentaram **crescimento de +9,6% YoY, ou 5,8% da receita líquida do trimestre do Internacional (+0,7pp)**, impulsionadas pelo crescimento das despesas no Chile, Uruguai e Peru, com impacto cambial no período e gastos decorrentes do combate à pandemia da Covid-19.

Outras receitas (despesas) operacionais

As **outras despesas operacionais** atingiram despesa de R\$8,7 milhões (vs. R\$2,6 milhões de outras receitas no 1T20), principalmente, devido ao efeito não recorrente do reconhecimento da diferença de ICMS não homologado de períodos anteriores (de 2016 a 2020), totalizando despesa de R\$9,7 milhões.

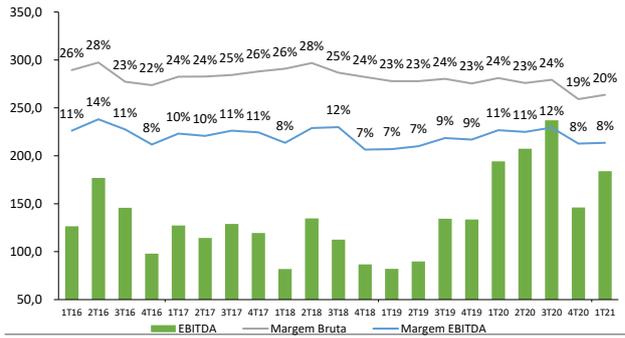
EBITDA

Levando os fatores descritos acima em consideração, o **EBITDA atingiu R\$183,9 milhões (-6,5% YoY) com margem de 8,1% (-3,2pp YoY).**

Excluindo efeitos não recorrentes¹⁹, o **EBITDA atingiu R\$193,6 milhões (-1,6% YoY) com margem de 8,6% (-2,8pp YoY).**

Destacamos a recuperação sequencial no período de +26,0% QoQ no EBITDA, fruto da retomada de vendas frente ao 4T20.

EBITDA - Evolução Trimestral Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

Resultado Financeiro Líquido

O **resultado financeiro líquido** atingiu uma despesa de R\$25,0 milhões no trimestre (+49,0% YoY) em função, principalmente, dos efeitos decorrentes do crescimento das despesas financeiras de resultados com instrumentos derivativos frente a uma receita no mesmo período do ano anterior.

Imposto de Renda e CSLL

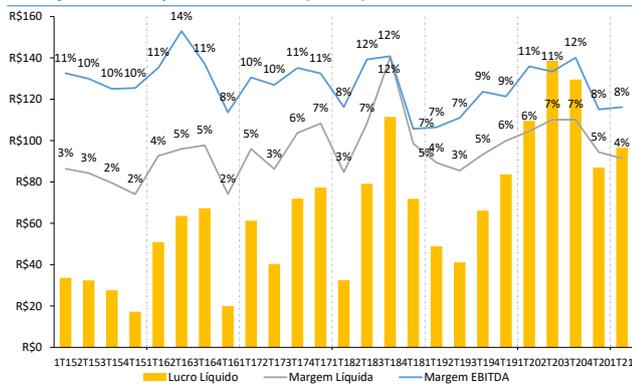
O **imposto de renda e contribuição social** atingiu **despesa de R\$9,6 milhões**, ou 8,1% do resultado antes de impostos, principalmente pela exclusão relativos às subvenções de ICMS e à pagamento de Juros sobre Capital Próprio.

Lucro Líquido e Lucro por Ação

Levando os fatores descritos acima em consideração, o **Lucro Líquido de R\$108,2 milhões (-1,2% YoY) com margem de 4,8% (-1,5pp YoY).**

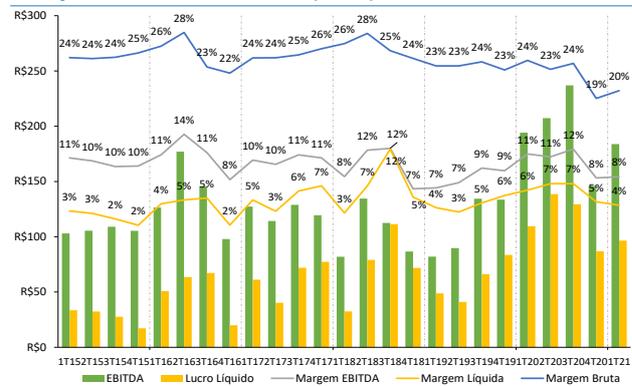
O **Lucro por Ação** atingiu R\$0,29 (-1,2% YoY) no trimestre.

Evolução Lucro Líquido Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

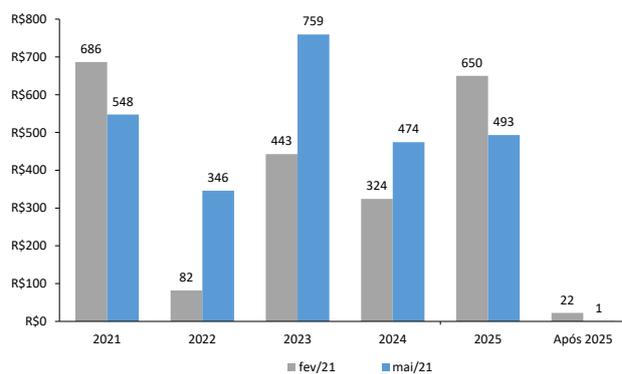
¹⁹Efeitos não recorrentes de outras despesas operacionais conforme descrito na página 16

Endividamento e Caixa

Endividamento (em R\$mn)	1T20	4T20	1T21	1T21 vs	1T21 vs
Data Fechamento	mai-20	fev-21	mai-21	1T20	4T20
Endividamento Total	3.042,5	2.195,3	2.607,7	-14,3%	18,8%
Empréstimos e Financiamentos	1.682,6	909,9	724,3	-57,0%	-20,4%
Debêntures	1.359,8	1.285,5	1.883,3	38,5%	46,5%
Curto Prazo	1.742,4	682,1	543,0	-68,8%	-20,4%
Longo Prazo	1.300,1	1.513,2	2.064,7	58,8%	36,4%
Alavancagem					
Dívida Bruta	3.042,5	2.195,3	2.607,7	-14,3%	18,8%
Caixa + aplicações fin.	1.846,3	1.114,9	1.483,3	-19,7%	33,1%
Dívida Líquida	1.196,2	1.080,4	1.124,3	-6,0%	4,1%
Dív.Líq./EBITDA UDM (x)	2,2x	1,4x	1,5x	-0,7x	0,1x

O **endividamento total** atingiu R\$2,6 bilhões (-14,3% YoY e +18,8% QoQ), em função da redução de empréstimos e financiamentos entre os períodos (-57,0% YoY e -20,4% QoQ), parcialmente compensado pelo crescimento de debêntures (+38,5% YoY e 46,5% QoQ) decorrente de novas captações e alongamento do cronograma de curto prazo para o longo prazo. Vale destacar que a desvalorização cambial do segmento internacional também impulsionou o crescimento do endividamento no período.

Cronograma de Amortização (R\$mn)



Fonte: Companhia

A **liquidez total (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo)** atingiu R\$1,5 bilhão (-19,5% YoY e +33,3% QoQ). Levando os fatores acima em consideração, o endividamento líquido (dívida bruta excluindo liquidez total) totalizou R\$ 1,1 bilhão (-6,3% YoY e +3,8% QoQ) e **endividamento líquido/EBITDA UDM** de 1,5x (-0,7x YoY e +0,1x QoQ).

Capex

O **Capex** atingiu R\$45,4 milhões (+136,1% YoY) no trimestre, principalmente, devido à investimentos para a migração da unidade de São Paulo (SP) para Osasco, investimentos em tecnologia e capex de segurança do trabalho. Vale destacar que a base comparativa do 1T20 foi impactada pela postergação de projetos de expansão decorrente do início da pandemia da Covid-19.

Evolução Capex Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Capital de Giro

Capital de Giro	1T20	4T20	1T21	1T21 vs	1T21 vs
Data de fechamento	mai-20	fev-21	mai-21	1T20	4T20
Receita Líquida UDM	5.888,0	7.466,0	7.994,2	35,8%	7,1%
Custo das Vendas e Serviços UDM	(4.510,3)	(5.805,0)	(6.299,1)	39,7%	8,5%
Estoques	1.574,3	987,0	1.721,3	9,3%	74,4%
Dias estoques	127,4	62,1	99,7	-21,7%	60,7%
Adiantamento a fornecedores	582,6	529,7	454,1	-22,1%	-14,3%
Dias adiantamento a fornecedores	36,1	25,9	20,7	-42,6%	-19,9%
Contas a receber	863,7	945,1	1.191,3	37,9%	26,0%
Dias Contas a Receber	53,5	46,2	54,4	1,6%	17,7%
Fornecedores	1.176,2	673,6	1.511,4	28,5%	124,4%
Dias fornecedores	95,2	42,4	87,6	-8,0%	106,8%
Outros Ativos Correntes	314,1	282,4	283,7	-9,7%	0,5%
Outros Passivos Correntes	236,8	245,1	263,5	11,3%	7,5%
Capital de Giro	1.921,6	1.825,5	1.875,5	-2,4%	2,7%
Dias Capital de Giro	119,1	89,2	85,6	-28,1%	-4,0%

O capital de giro atingiu R\$1,9 bilhão (-2,4% YoY):

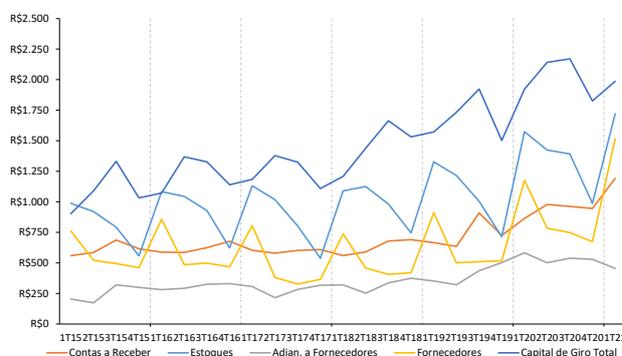
⊗ **Crescimento de estoques (+9,3% YoY)**, devido ao aumento do custo de aquisição da matéria-prima e garantia de estoque com crescimento das vendas no período.

⊗ **Adiantamento a fornecedores (-22,1% YoY)**, principalmente, em função da redução no programa de fomento na safra 20/21.

⊗ **Contas a Receber (+37,9% YoY)**, principalmente, em função do aumento do faturamento e crescimento de prazos no segmento internacional.

⊗ **Fornecedores (+28,5% YoY)**, principalmente, em função do aumento do custo de aquisição da matéria-prima no Brasil e Internacional.

Sazonalidade Trimestral do Capital de Giro (R\$mn)



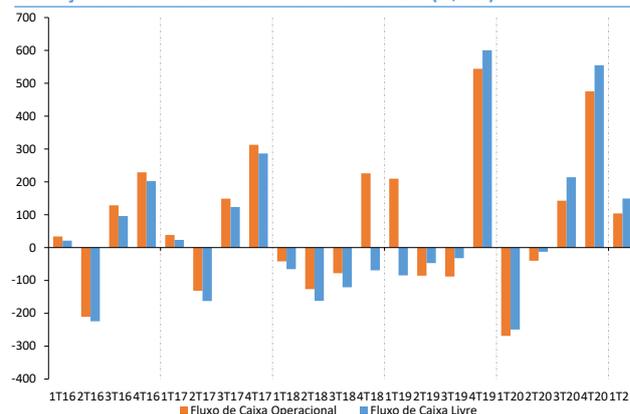
Fonte: Companhia

Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre para Firma (em R\$mn)	1T20	4T20	1T21	1T21 vs	1T21 vs
Data Fechamento	mai-20	fev-21	mai-21	1T20	4T20
Lucro Líquido	109,5	85,1	108,2	-1,2%	27,2%
(+/-) Resultado Financeiro	16,8	24,4	25,0	49,0%	2,4%
(+) D&A	41,0	41,5	41,1	0,3%	-1,0%
(-) Δ Capital de Giro	(419,1)	343,2	(50,0)	-88,1%	n.a.
(-) Capex	(19,2)	(78,9)	(45,4)	136,0%	-42,5%
Fluxo de Caixa Livre para Firma	(271,1)	415,3	78,9	-129,1%	-81,0%

O fluxo de caixa do período foi impactado pela sazonalidade de variação de capital de giro do período. A geração de fluxo de caixa livre da Companhia possui sazonalidade relevante ao longo dos trimestres, principalmente devido ao impacto da sazonalidade trimestral do capital de giro, mais especificamente seu estoque e recebíveis, conforme descrito anteriormente. Sendo assim, os primeiros trimestres do ano apresentam normalmente, consumo de caixa enquanto que o terceiro e quarto trimestres liberação de capital de giro e melhoria do fluxo de caixa operacional.

Evolução Histórica Trimestral do Fluxo de Caixa (R\$mn)



Fonte: Companhia

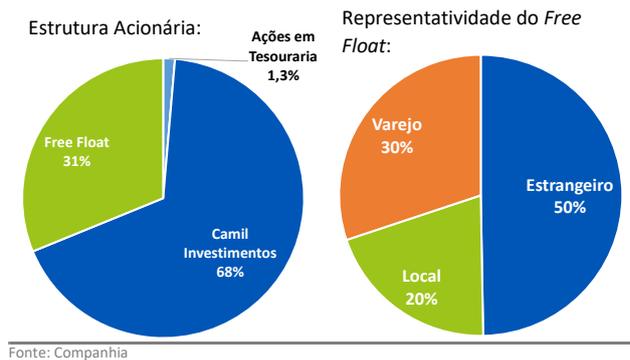
Estrutura Acionária

No 1T21 a Companhia possuía capital social total composto por 370 milhões ações, sendo 115,5 milhões de ações em circulação no mercado (*free float*)²⁰, representando aproximadamente 31% do capital total.

No período, aproximadamente 50% de nossas ações estavam detidas por investidores locais e 50% com investidores estrangeiros, comparado com 58% investidores locais e 42% investidores estrangeiros no IPO.

Ao final de Mai/21, a Companhia detinha 4.865.900 ações em tesouraria.

Estrutura Acionária



Em abril de 2021, o Conselho de Administração aprovou um novo programa de recompra de ações, com objetivo de atender parcialmente as outorgas realizadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. O programa está em execução e autoriza a recompra de até 4 milhões de ações no prazo de 12 meses.

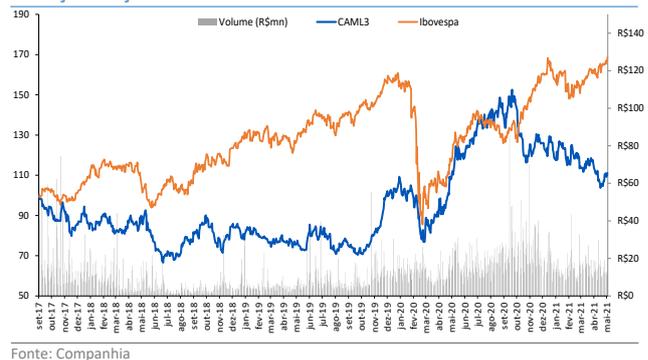
Na comparação sequencial, em número de acionistas registramos 124 investidores institucionais (vs. 144 em fev/21) e mais de 47 mil investidores pessoas físicas (vs. 40 mil em fev/20), fruto da maior cobertura de research ao varejo no período, assim como aumento do número de pessoas físicas investindo em renda variável.

Performance Acionária

Em 31 de maio de 2021, as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas em R\$10,00/ação com *market cap* de R\$3,7 bilhões (US\$ 709 milhões). O volume médio diário de negociação do trimestre foi de 1,5 milhões de ações, ou R\$15,7 milhões/dia.

Desde o IPO em setembro de 2017, a cotação de CAML3 apresentou aumento de 11,1%. No mesmo período o índice Ibovespa valorizou-se em 69,8%.

Evolução Preço desde o IPO vs. Ibov - base 100



Agenda com o Mercado

Nosso compromisso com o mercado é baseado em três pilares: **Governança, Comunicação com Transparência e Excelência**. Frente as dificuldades apresentadas da Covid-19, seguindo as orientações do Ministério da Saúde, a Companhia suspendeu a participação em eventos corporativos e reuniões presenciais, com cancelamento/adiamento de viagens internacionais e nacionais. Adotamos no escritório corporativo o trabalho remoto (*home office*), pelo qual nos mantemos à disposição para reuniões por meio de telefone, aplicativos ou videoconferências.

Por meio de *Non-Deal Roadshows* virtuais e *Lives* realizadas em conjunto com nossos parceiros no mercado durante o trimestre, atingimos mais de 3 mil investidores no mercado nesse período. As requisições podem ser realizadas por meio do nosso canal de relações com investidores no site, e-mail (ri@camil.com.br) ou por telefone +55 11 3039-9238/ +55 11 3039-9227.

Apresentamos abaixo a agenda prévia corporativa para esse ano.

Ano	Evento	Data
2021	Divulgação de Resultados 1T21	7-jul-21
2021	Q&A de Resultados 1T21	8-jul-21 (11am BRT)
2021	Divulgação do Formulário de Referência	31-jul-21
2021	Divulgação do Formulário IBGC	30-set-21
2021	Divulgação de Resultados 2T21	7-out-21
2021	Q&A de Resultados 2T21	8-out-21 (11am BRT)
2021	Camil Day 2021	dez-21

²⁰Free float exclui a participação detida por Camil Investimentos S.A., Luciano Maggi Quartiero, Jacques Maggi Quartiero, Thiago Maggi Quartiero, outros administradores/partes relacionadas e ações em tesouraria. O Saldo da Camil Investimentos inclui a participação detida pelos Srs. Luciano, Jacques e Thiago Maggi Quartiero.

Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores empresas de alimentos do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de arroz, açúcar e pescados e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile e Peru. Para mais informações visite ri.camilalimentos.com.br.



Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros e não contábeis são dados não auditados/revisados, pois consistem em medidas não reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

Balço Patrimonial Consolidado

Balço Patrimonial					
Em R\$ milhões	1T20	4T20	1T21	1T21 vs	1T21 vs
Data Fechamento	mai-20	fev-21	mai-21	1T20	4T20
Ativo Circulante	5.118,2	3.804,0	5.087,1	-0,6%	33,7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.699,8	1.082,0	1.450,2	-14,7%	34,0%
Caixa e Equivalentes de Caixa	328,3	78,1	123,6	-62,4%	58,2%
Investimentos de Curto Prazo	1.371,5	1.003,9	1.326,6	-3,3%	32,2%
Aplicações Financeiras	146,5	32,9	33,1	-77,4%	0,7%
Contas a Receber	863,7	945,1	1.191,3	37,9%	26,0%
Derivativos	0,5	1,1	0,0	-96,0%	-98,4%
Estoques	1.566,2	978,9	1.712,6	9,3%	74,9%
Adiantamento a Produtores	514,6	477,9	411,5	-20,0%	-13,9%
Adiantamentos a Fornecedores	13,2	4,9	4,7	-64,5%	-4,2%
Tributos a Recuperar	162,3	145,6	146,9	-9,5%	0,9%
Partes Relacionadas	61,3	43,4	41,7	-32,0%	-4,0%
Despesas Antecipadas	14,5	16,7	17,8	22,4%	6,4%
Adiantamento de JCP	12,0	-	-	-100,0%	-
Bens Destinados à Venda	38,3	38,3	42,4	10,7%	10,7%
Outros Ativos Circulantes	25,3	37,1	34,9	37,9%	-6,1%
Ativo Não Circulante	2.201,9	2.362,8	2.339,4	6,2%	-1,0%
Tributos a Recuperar	225,7	205,2	197,2	-12,6%	-3,9%
Adiantamento a Produtores	27,161	45,0	37,3	37,2%	-17,3%
Adiantamentos a Fornecedores	27,6	1,9	0,7	-97,6%	-65,0%
Partes Relacionadas	-	-	43,0	-	-
Estoques	8,089	8,1	8,7	7,6%	8,0%
Depósitos Judiciais	8,4	8,0	8,1	-3,4%	1,3%
Outros Ativos Longo Prazo	0,6	0,4	0,4	-31,0%	-1,0%
Investimentos	39,6	38,0	36,1	-8,9%	-5,1%
Imobilizado Líquido	1.066,4	1.170,5	1.137,1	6,6%	-2,9%
Ativo Intangível	708,3	717,7	702,0	-0,9%	-2,2%
Ativos de direito de uso	90,1	167,9	168,8	87,3%	0,6%
Ativo Total	7.320,1	6.166,8	7.426,5	1,5%	20,4%
Passivo Circulante	3.155,4	1.600,8	2.317,9	-26,5%	44,8%
Fornecedores	1.176,2	673,6	1.511,4	28,5%	124,4%
Empréstimos e Financiamentos	1.310,0	339,9	201,6	-84,6%	-40,7%
Debêntures	432,4	342,2	341,4	-21,0%	-0,2%
Passivo de arrendamento	23,8	21,0	21,1	-11,3%	0,4%
Adiantamento a Clientes	20,1	23,7	15,2	-24,2%	-35,7%
Partes Relacionadas	4,9	21,7	22,5	357,0%	3,5%
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	31,3	49,4	33,5	6,9%	-32,3%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar	-	6,4	6,3	-	-0,6%
Tributos a recolher	21,8	34,9	33,9	55,8%	-2,8%
Provisão para férias e Encargos	53,1	48,0	56,7	6,7%	18,1%
Parcelamento de Impostos	8,5	8,4	5,2	-38,4%	-37,7%
Outros Passivos Circulantes	73,3	31,6	69,1	-5,8%	118,6%
Passivo Não Circulante	1.577,5	1.857,3	2.408,9	52,7%	29,7%
Empréstimos e Financiamentos	372,6	569,9	522,7	40,3%	-8,3%
Passivo de arrendamento	66,1	148,3	150,7	128,0%	1,6%
Debêntures	927,5	943,2	1.541,9	66,3%	63,5%
Parcelamento de Impostos	14,3	8,1	6,6	-53,7%	-17,6%
Imposto de Renda Diferido	122,8	113,3	106,0	-13,7%	-6,5%
Provisão para Demandas Judiciais	25,5	24,9	30,9	21,2%	24,2%
Outros Passivos Longo Prazo	48,7	49,5	50,1	2,7%	1,0%
Passivo Total	4.732,9	3.458,1	4.726,8	-0,1%	36,7%
Capital Social Realizado	950,4	950,4	950,4	0,0%	0,0%
(-) Gastos com emissão de ações	(12,4)	(12,4)	(12,4)	0,0%	0,0%
(-) Ações em tesouraria	-	(44,4)	(56,4)	-106,2%	26,9%
Reservas de Lucros	907,9	1.083,9	1.119,1	1397,0%	3,2%
Reserva Legal	74,8	88,0	88,0	-88,4%	0,0%
Incentivos Fiscais	757,7	918,0	973,2	1190,7%	6,0%
Retenção de lucros	75,4	77,9	57,9	824,2%	-25,7%
Reserva de Capital	6,3	9,5	9,9	-	3,8%
Lucros acumulados do período	73,2	-	54,1	-26,1%	-
Outros Resultados Abrangentes	661,9	721,7	635,0	-4,1%	-12,0%
Patrimônio Líquido	2.587,2	2.708,7	2.699,7	4,3%	-0,3%
Passivo Total & Patrimônio Líquido	7.320,1	6.166,8	7.426,5	1,5%	20,4%

Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	1T20	4T20	1T21	1T21 vs	1T21 vs
Data Fechamento	mai-20	fev-21	mai-21	1T20	4T20
Receita Bruta	1.967,1	2.111,4	2.573,4	30,8%	21,9%
(-) Deduções de Vendas	(238,2)	(280,8)	(316,2)	32,8%	12,6%
Impostos sobre Vendas	(117,2)	(132,3)	(169,2)	44,3%	27,9%
Devoluções e Abatimentos	(120,9)	(148,6)	(147,1)	21,6%	-1,0%
Receita Líquida	1.729,0	1.830,6	2.257,2	30,5%	23,3%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.315,4)	(1.486,7)	(1.809,5)	37,6%	21,7%
Lucro Bruto	413,6	343,8	447,6	8,2%	30,2%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(260,4)	(249,0)	(296,2)	13,8%	19,0%
Despesas com Vendas	(176,4)	(158,8)	(187,2)	6,1%	17,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(84,0)	(90,2)	(109,0)	29,8%	20,8%
(+/-) Resultado da Equiv. Patrimonial	(0,1)	0,2	0,1	-158,4%	n.a.
(+) Outras Receitas Operacionais	2,6	9,4	(8,7)	-433,0%	-192,9%
Lucro Operacional (EBIT)	155,6	104,4	142,8	-8,3%	36,7%
(+/-) Resultado Financeiro	(16,8)	(24,4)	(25,0)	49,0%	2,4%
(-) Despesas Financeiras	(89,0)	(84,3)	(64,4)	-27,6%	-23,6%
(+) Receitas Financeiras	72,2	59,8	39,4	-45,5%	-34,2%
Resultado antes impostos	138,8	80,0	117,7	-15,2%	47,2%
Total Imposto de Renda / CSLL	(29,4)	5,1	(9,6)	-67,4%	-288,2%
Imposto de Renda / CSLL	(14,6)	(2,8)	(14,8)	1,6%	435,6%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	(14,8)	7,8	5,2	-135,3%	-33,4%
Lucro Líquido	109,5	85,1	108,2	-1,2%	27,2%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	109,5	85,1	108,2	-1,2%	27,2%
(-) Resultado Financeiro Líquido	16,8	24,4	25,0	49,0%	2,4%
(-) Imposto de Renda / CSLL	29,4	(5,1)	9,6	-67,4%	n.a.
(-) Depreciação e Amortização	41,0	41,5	41,1	0,3%	-1,0%
(=) EBITDA	196,6	146,0	183,9	-6,5%	26,0%
Margens					
Margem Bruta	23,9%	18,8%	19,8%	-4,1pp	1,0pp
Margem EBITDA	11,4%	8,0%	8,1%	-3,2pp	0,2pp
Margem Líquida	6,3%	4,6%	4,8%	-1,5pp	0,1pp

Demonstrações de Resultado por Segmento

Alimentício Brasil	1T20	4T20	1T21	1T21 vs	1T21 vs
Data Fechamento	mai-20	fev-21	mai-21	1T20	4T20
Receita Líquida	1.210,2	1.360,3	1.754,2	44,9%	29,0%
(-) Custos das vendas e serviços	(944,1)	(1.130,5)	(1.438,4)	52,4%	27,2%
Lucro Bruto	266,1	229,9	315,8	18,7%	37,4%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(166,3)	(161,2)	(210,1)	26,3%	30,3%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	2,0	8,6	(8,9)	n.a.	-204,0%
Lucro Operacional (EBIT)	101,8	77,2	96,7	-5,0%	25,3%
(+/-) Resultado Financeiro	(13,1)	(14,6)	(22,3)	70,6%	52,5%
(-) Despesas Financeiras	(78,3)	(71,4)	(57,6)	-26,4%	-19,3%
(+) Receitas Financeiras	65,2	56,8	35,3	-45,9%	-37,8%
Resultado antes Impostos	88,7	62,6	74,5	-16,1%	18,9%
Total Imposto de Renda / CSLL	(20,4)	13,2	(1,4)	-93,3%	-110,3%
Lucro Líquido	68,3	75,8	73,1	7,0%	-3,5%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	68,3	75,8	73,1	7,0%	-3,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	13,1	14,6	22,3	70,6%	52,5%
(+) Imposto de Renda / CSLL	20,4	(13,2)	1,4	-93,3%	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	26,2	22,2	28,2	7,7%	27,3%
(=) EBITDA	128,0	99,4	125,0	-2,4%	25,7%
Margens					
Margem Bruta	22,0%	16,9%	18,0%	-4,0pp	1,1pp
Margem EBITDA	10,6%	7,3%	7,1%	-3,5pp	-0,2pp
Margem Líquida	5,6%	5,6%	4,2%	-1,5pp	-1,4pp

Alimentício Internacional	1T20	4T20	1T21	1T21 vs	1T21 vs
Data Fechamento	mai-20	fev-21	mai-21	1T20	4T20
Receita Líquida	518,7	470,2	502,9	-3,0%	7,0%
(-) Custos das vendas e serviços	(371,3)	(356,3)	(371,1)	-0,1%	4,2%
Lucro Bruto	147,5	113,9	131,9	-10,6%	15,7%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(94,1)	(87,8)	(86,1)	-8,5%	-1,9%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	0,5	1,0	0,3	-42,2%	n.a.
Lucro Operacional (EBIT)	53,8	27,2	46,0	-14,5%	69,3%
(+/-) Resultado Financeiro	(3,7)	(9,8)	(2,8)	-26,4%	-72,0%
(-) Despesas Financeiras	(10,7)	(12,9)	(6,8)	-36,4%	-47,4%
(+) Receitas Financeiras	6,9	3,1	4,0	-41,8%	31,6%
Resultado antes Impostos	50,1	17,4	43,3	-13,6%	149,2%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(8,9)	(8,1)	(8,2)	-8,2%	1,4%
Lucro Líquido	41,1	9,3	35,1	-14,8%	278,3%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	41,1	9,3	35,1	-14,8%	278,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	3,7	9,8	2,8	-26,4%	-72,0%
(+) Imposto de Renda / CSLL	8,9	8,1	8,2	-8,2%	1,4%
(+) Depreciação e Amortização	14,8	19,4	12,9	-12,8%	-33,4%
(=) EBITDA	68,6	46,6	58,9	-14,1%	26,6%
Margens					
Margem Bruta	28,4%	24,2%	26,2%	-2,2pp	2,0pp
Margem EBITDA	13,2%	9,9%	11,7%	-1,5pp	1,8pp
Margem Líquida	7,9%	2,0%	7,0%	-1,0pp	5,0pp

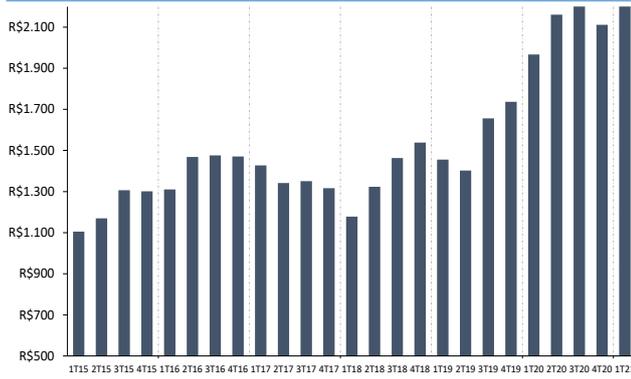
Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (R\$mn)	1T20	4T20	1T21	1T21 vs	1T21 vs
Data Fechamento	mai-20	fev-21	mai-21	1T20	4T20
Lucro Líquido antes de Impostos e Contribuição Social	138,8	80,0	117,7	-15,2%	47,2%
Resultado de Equiv. Patrimonial	0,1	(0,2)	(0,1)	-158,4%	-56,1%
Encargos Financeiros provisionados	32,1	24,7	24,5	-23,6%	-0,6%
Juros provisionados - passivo de arrendamento	1,3	1,6	1,6	22,3%	-4,5%
Provisão Devedores Duvidosos	(0,7)	0,1	(0,2)	-67,2%	-305,9%
Provisão para Descontos	2,2	5,4	4,4	105,6%	-18,0%
Provisão Demandas Judiciais	(1,0)	1,5	6,2	-750,8%	314,6%
Provisão para Perda de Imobilizado	-	-	0,7	-	-
Reversão de outras contas	(0,7)	(3,7)	0,5	-171,1%	-113,7%
Depreciação	30,3	29,4	30,2	-0,2%	2,9%
Amortização de intangível	2,4	2,6	3,0	26,6%	16,9%
Amortização do ativo de direito de uso	8,3	9,6	7,9	-5,4%	-17,7%
Baixa bens do Imobilizado	7,8	0,7	14,5	85,2%	n.a.
Baixa Intangível	-	(0,0)	(0,0)	-	875,0%
Ações outorgadas	1,7	1,5	0,6	-68,3%	-64,2%
Recursos de Operações	222,6	153,2	211,5	-5,0%	38,0%
Ativos	(967,3)	473,1	(1.006,1)	4,0%	-312,7%
Contas a Receber	(88,5)	28,0	(270,9)	206,3%	n.a.
Estoques	(814,6)	440,1	(694,8)	-14,7%	-257,9%
Tributos a Recuperar	(24,6)	10,6	5,0	-120,4%	-52,5%
Outros Ativos Circulantes	(39,6)	(5,6)	(45,4)	14,7%	707,9%
Passivos	669,0	(152,1)	826,2	23,5%	-643,2%
Fornecedores	622,4	(83,5)	852,3	36,9%	n.a.
Sal., Prov. e Contr. Sociais	12,8	(17,6)	(5,0)	-138,7%	-71,9%
Obrigações Tributárias	(7,0)	(48,8)	(12,2)	72,6%	-75,1%
Outros Passivos Circulantes e não circulantes	56,1	12,5	31,4	-43,9%	151,0%
Juros pagos sobre Empréstimos	(16,8)	(25,7)	(28,6)	70,4%	11,3%
Pagamento de Imposto de Renda	1,6	11,0	(11,7)	-840,6%	-207,0%
Fluxo de Caixa de Operações	(75,6)	474,2	31,6	-141,8%	-93,3%
Aplicações Financeiras	(114,2)	(0,4)	(0,2)	-99,8%	-41,5%
Venda Imobilizado	0,5	0,4	0,5	4,2%	22,0%
Adições Imobilizado	(18,4)	(72,7)	(37,5)	103,3%	-48,4%
Adições ao Intangível	(2,4)	(7,3)	(7,3)	206,5%	0,6%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(134,5)	(79,9)	(44,5)	-66,9%	-44,3%
Emissão de Dívida	1.488,1	162,3	722,3	-51,5%	345,1%
Pagamento de Dívida	(96,6)	(464,2)	(279,8)	189,8%	-39,7%
Pagamentos de passivo de arrendamento	(9,9)	(10,3)	(8,5)	-14,7%	-18,1%
Pagamentos de JCP	(15,0)	(185,0)	(20,0)	33,3%	-89,2%
Adiantamento de JCP	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria adquiridas	-	(20,8)	(11,9)	-	-42,7%
Fluxo de Caixa Financiamento	1.366,6	(518,1)	402,1	-70,6%	n.a.
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes	5,5	40,3	(20,9)	-479,0%	n.a.
Varição em Disponibilidades	1.162,0	(83,5)	368,3	-68,3%	-540,9%
Disponibilidades Início Período	537,8	1.165,5	1.082,0	101,2%	-7,2%
Disponibilidades Final Período	1.699,8	1.082,0	1.450,2	-14,7%	34,0%

Apêndice II – Informações Financeiras Históricas

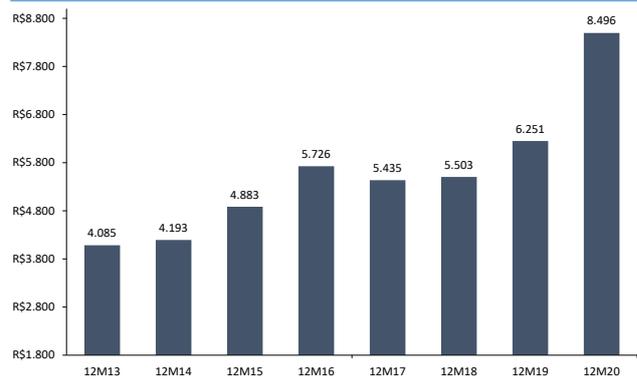
Overview Financeiro

Gráfico 1: Evolução Receita Bruta Trimestral (R\$mn)



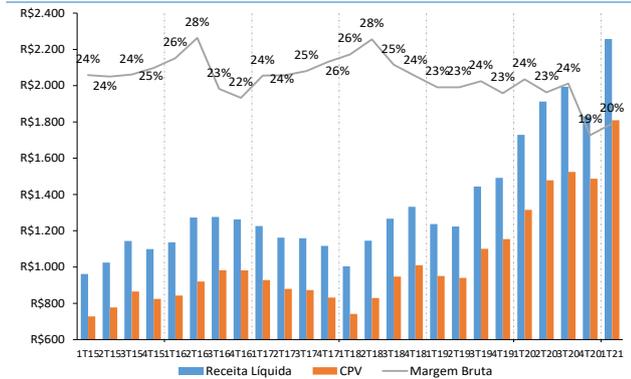
Fonte: Companhia

Gráfico 2: Evolução Receita Bruta Anual (R\$mn)



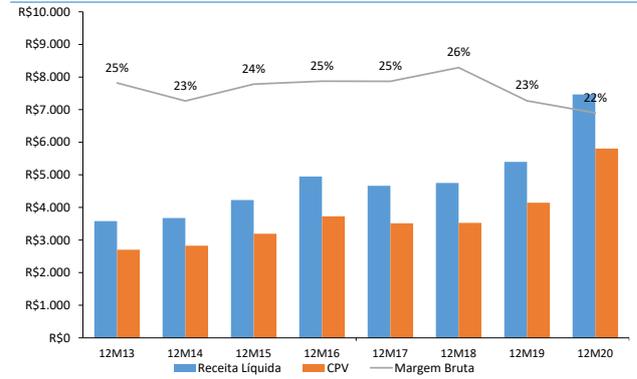
Fonte: Companhia

Gráfico 3: Evolução Receita Líquida vs Custos Trimestral (R\$mn)



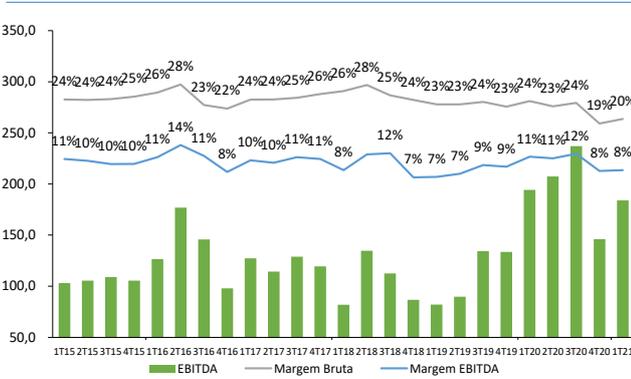
Fonte: Companhia

Gráfico 4: Evolução Receita Líquida vs Custos Anual (R\$mn)



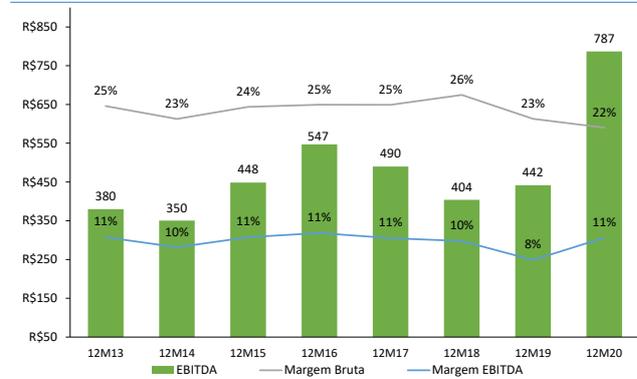
Fonte: Companhia

Gráfico 5: Evolução EBITDA Trimestral (R\$mn)



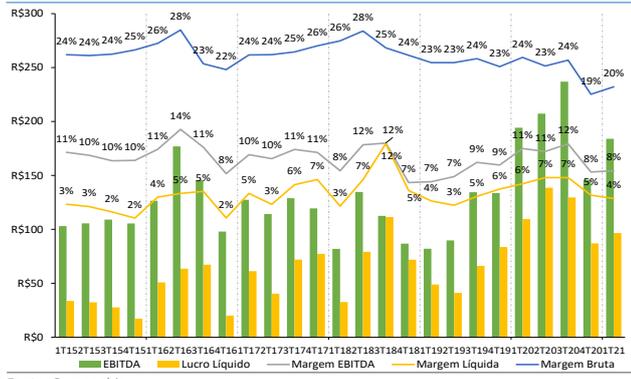
Fonte: Companhia

Gráfico 6: Evolução EBITDA Anual (R\$mn)



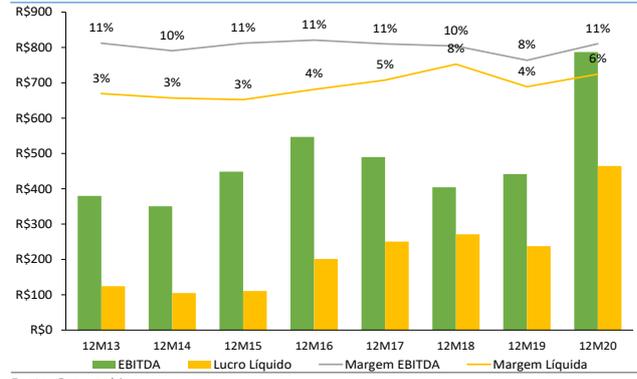
Fonte: Companhia

Gráfico 7: Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

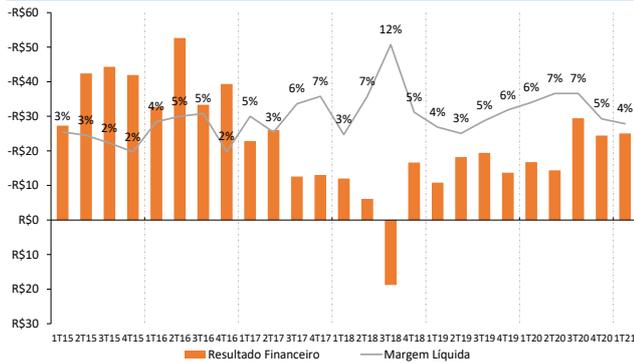
Gráfico 8: Evolução Rentabilidade Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

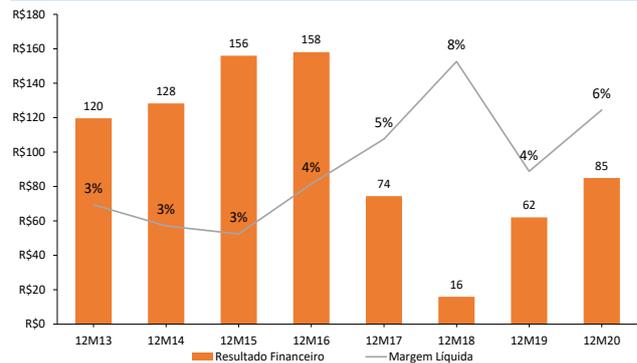
Overview Financeiro (cont.)

Gráfico 9: Evolução Resultado Financeiro Trimestral (R\$mn)



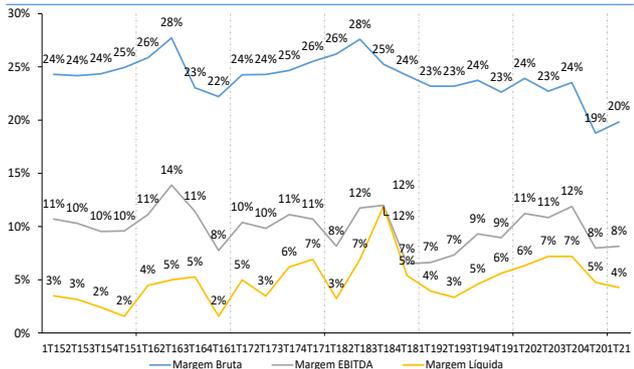
Fonte: Companhia

Gráfico 10: Evolução Resultado Financeiro Anual (R\$mn)



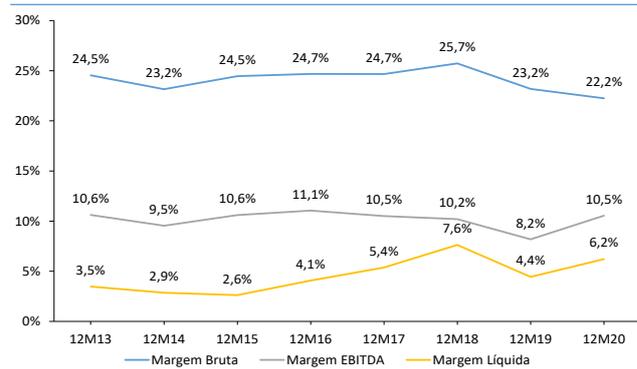
Fonte: Companhia

Gráfico 11: Evolução Rentabilidade Margens Trimestral (%)



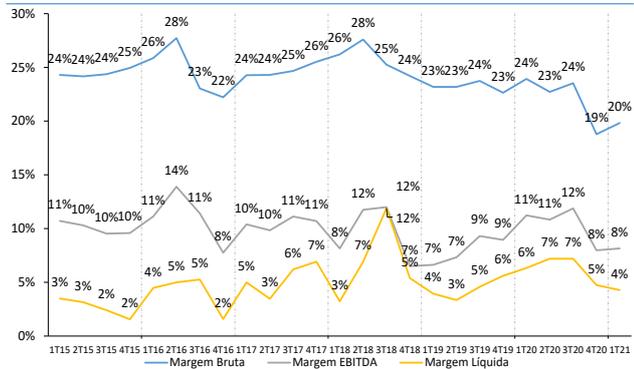
Fonte: Companhia

Gráfico 12: Evolução Rentabilidade Margens Anual (%)



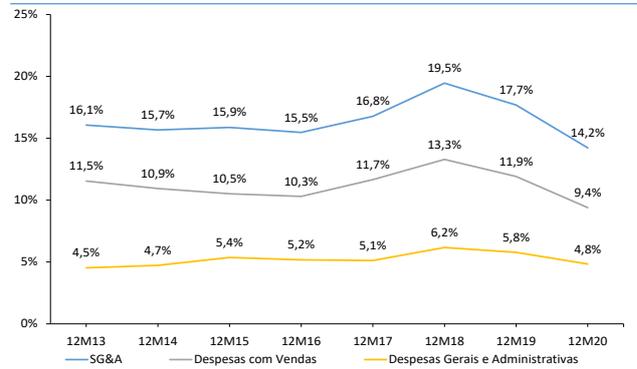
Fonte: Companhia

Gráfico 13: Evolução SG&A Trimestral (% Vendas)



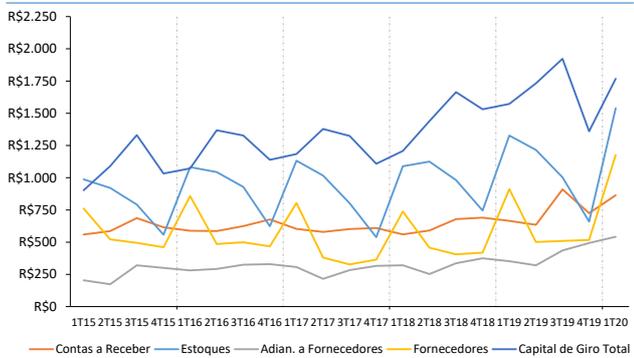
Fonte: Companhia

Gráfico 14: Evolução SG&A Anual (% Vendas)



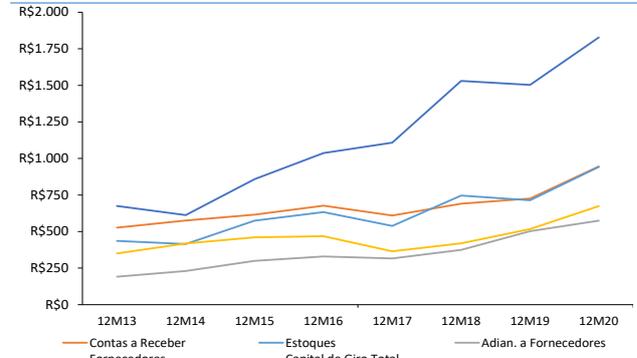
Fonte: Companhia

Gráfico 15: Evolução Capital de Giro Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

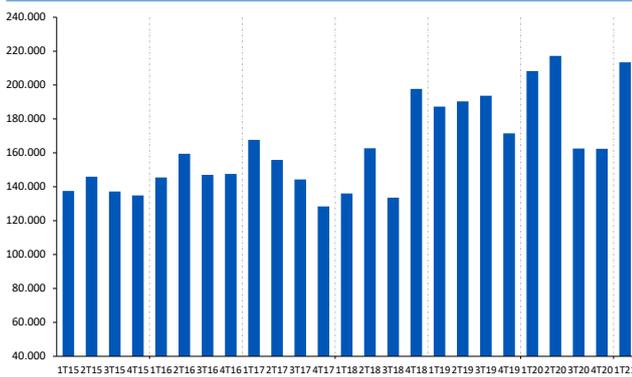
Gráfico 16: Evolução Capital de Giro Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

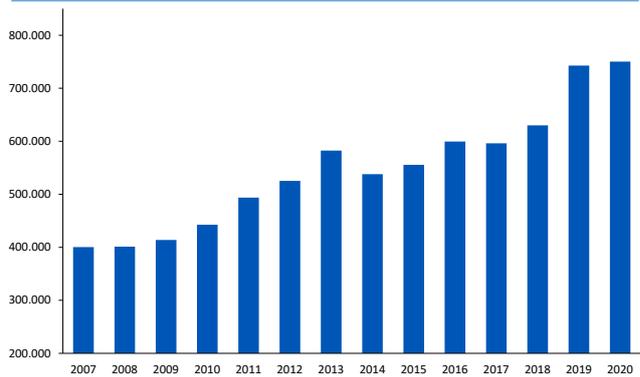
Overview Operacional

Gráfico 17: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



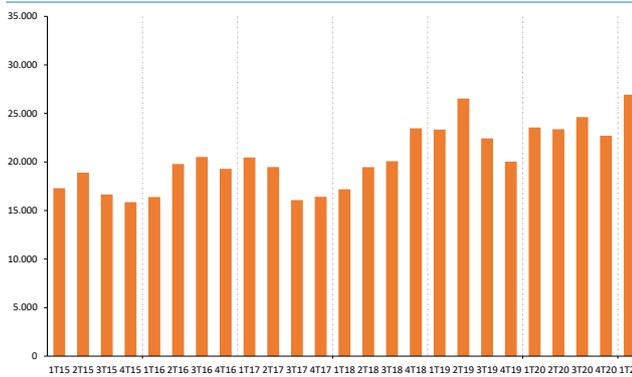
Fonte: Companhia

Gráfico 18: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



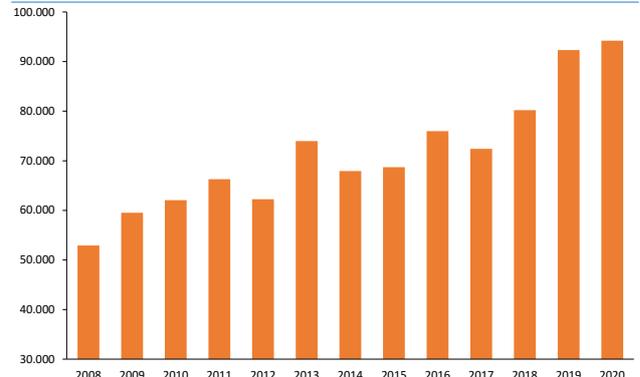
Fonte: Companhia

Gráfico 19: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



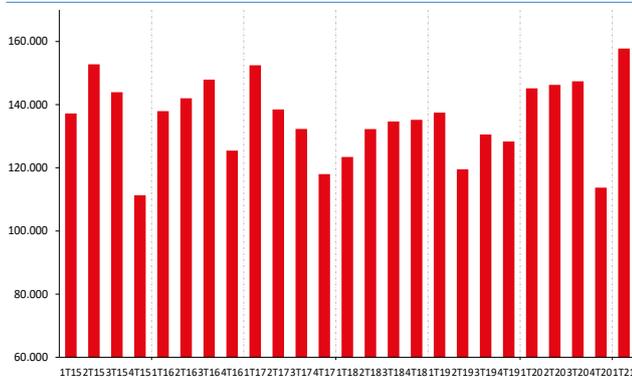
Fonte: Companhia

Gráfico 20: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



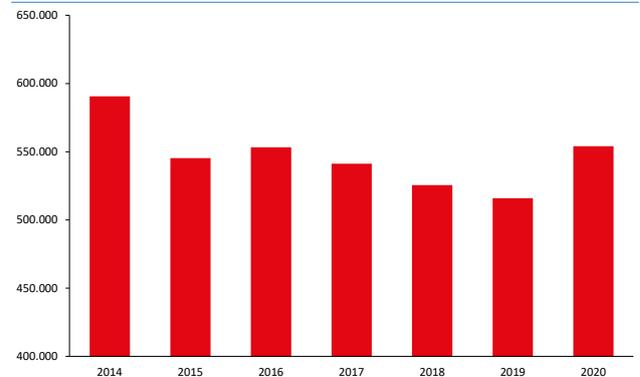
Fonte: Companhia

Gráfico 21: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



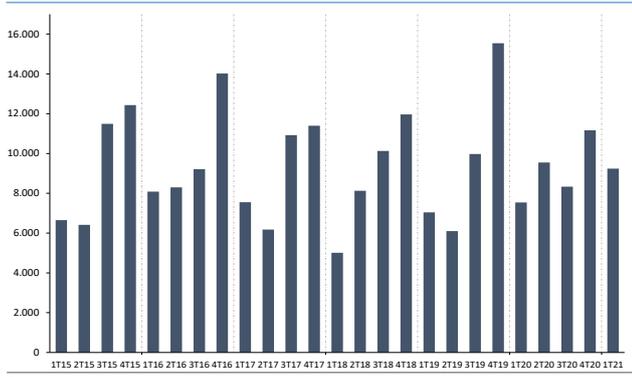
Fonte: Companhia

Gráfico 22: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



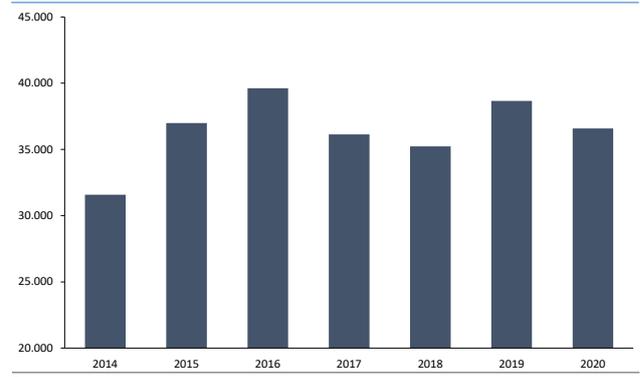
Fonte: Companhia

Gráfico 23: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

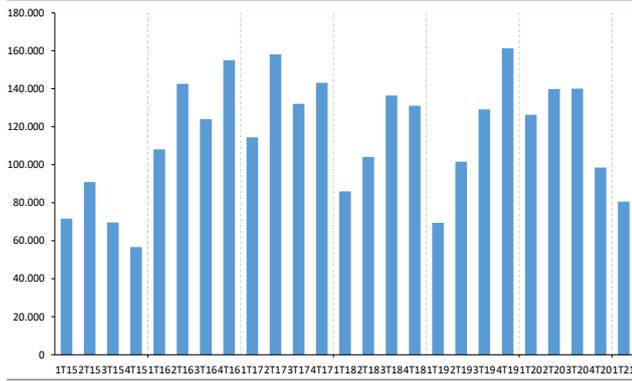
Gráfico 24: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

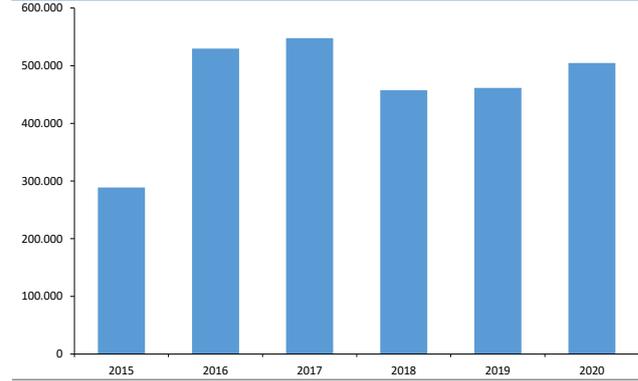
Overview Operacional (cont.)

Gráfico 25: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



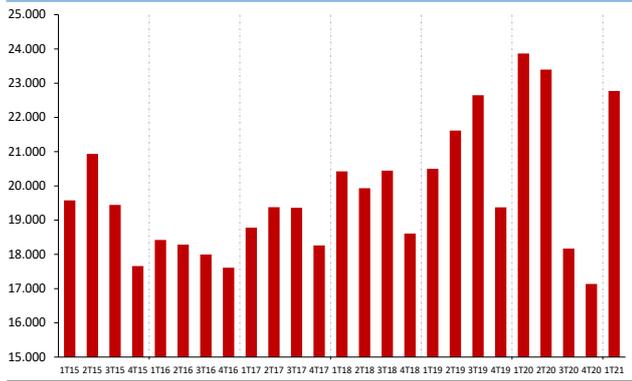
Fonte: Companhia

Gráfico 26: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



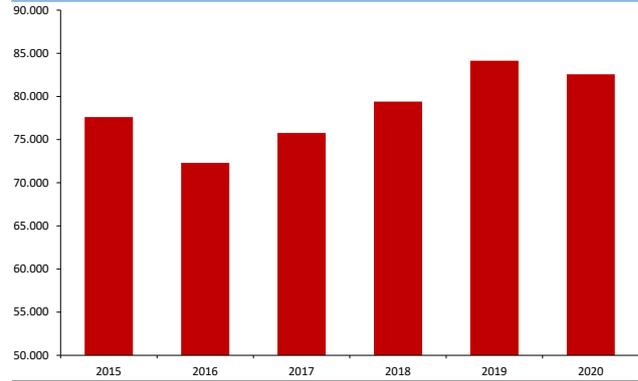
Fonte: Companhia

Gráfico 27: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



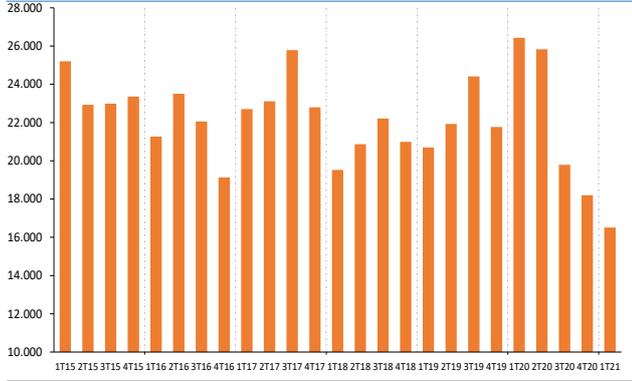
Fonte: Companhia

Gráfico 28: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



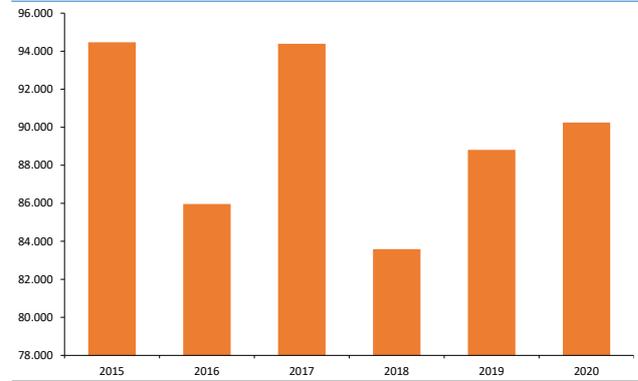
Fonte: Companhia

Gráfico 29: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



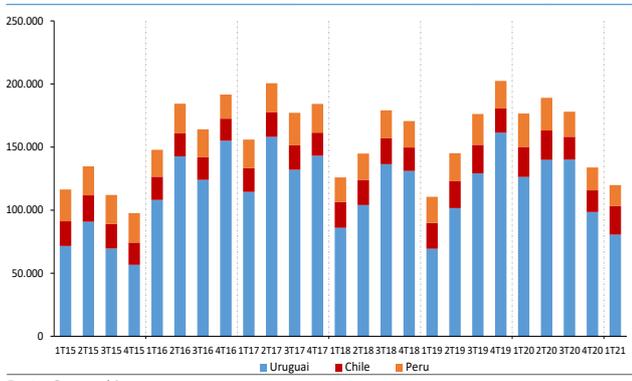
Fonte: Companhia

Gráfico 30: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



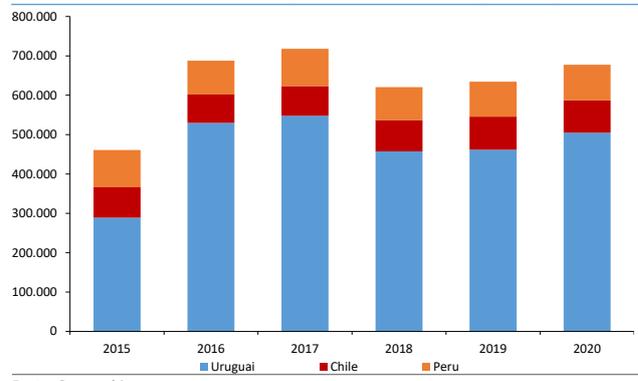
Fonte: Companhia

Gráfico 31: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)²¹



Fonte: Companhia

Gráfico 32: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

²¹Exclui o volume histórico da La Loma, operação Argentina vendida no 2T18